ANNO XLIV. NUMERO 278 — QUINTA FEIRA 3 DE DEZEMBRO DE 1868.

Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis ditos idem [illegible]
Por um anno idem [illegible]
Cada numero avulso [illegible]

Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspar.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras. Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Cimbres, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO

6 Quarto ming. ás 5 h. 41 m. e 16 s. da t.
14 Lua nova ás 9 h. 40 m. e 52 s. da t.
22 Quarto cresc. ás 1 h. 45 m. e 38 s. da m.
29 Lua cheia ás 10 h. 55 m. e 16 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

30 Segunda. S. André ap. [illegible]
1 Terça. S. Eloy b., S. Nahum propheta.
2 Quarta. S. Bibiana v. m., S. Ponciano m.
3 Quinta. S. Francisco Xavier Jesuita.
4 Sexta. S. Barbara v. m.
5 Sabbado. S. Geraldo arc. de Braga.
6 Domingo. S. Nicoláo b.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 7 horas e 42 m. da manhã.
Segunda ás 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1868.

1.ª secção.

N. 522.—Officio ao director do arsenal de guerra.—Em vista da sua informação de 10 do corrente sob n. 316, dada sobre o requerimento de Claudina Maria da Conceição, mande V. S. admittir na companhia de aprendizes desse arsenal, de conformidade com o disposto no art. 4 do regulamento n. 113 de 3 de janeiro de 1842, o menor filho da supplicante de nome João.

N. 523.—Dito ao mesmo.—Forneça V. S. a irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na igreja matriz da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, mediante a competente indemnisação o cartuxame de mosquetaria sem bala que for necessario para as descargas que se tem de dar por occasião do *Te Deum* que alli se tem de celebrar no dia 18 do corrente.

N. 524.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. fornecer por emprestimo ao tenente coronel commandante do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio 50 capotes e igual numero de bornaes.

N. 525.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Deixa de seguir para esse presidio o sentenciado José Pereira de Souza Pimenta, de que trata a relação annexa por copia ao meu officio de do corrente, por se achar doente em Floresta, segundo communica o Dr. chefe de policia em officio n. 7469 de hontem datado.

2.ª secção.

N. 527.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Communico a V. S. que por conveniencias do serviço, fiz transferir para amanhã 15, ás 5 horas da tarde a sahida do vapor *Giquiá*, que devia effectuar se hoje para a ilha de Fernando de Noronha, devendo por isso V. S. providenciar para que o embarque dos presos destinados áquelle presidio só se faça amanhã á hora conveniente.

N. 528.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja remettido para esta capital, afim de que possa seguir para o presidio de Fernando na primeira opportunidade o sentenciado José Pereira de Souza Pimentel de que trata o seu officio n. 7469, de hontem datado.

N. 529.—Dito ao mesmo.—Segundo officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha n. 153 de 6 do corrente, devem ter vindo no hiate *Sergipano* chegado daquelle presidio, os sentenciados Francisco Xavier de Carvalho Villa Real e Claudino José da Piedade que alli cumpriram as respectivas sentenças, o que lhe communico para os fins convenientes.

N. 530.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Tendo mandado transferir para amanhã a partida do vapor *Giquiá*, que devia effectuar-se hoje para a ilha de Fernando; e devendo para isso os condemnados que teem de ir para esse presidio embarcar [illegible], V. S. providencias para que a força que tem de conduzir os mesmos condemnados se apresente amanhã á hora anteriormente marcada, na casa de detenção visto que o vapor ha de largar ás 5 horas da tarde.

N. 531.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que uma guarda de honra de um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior assista a festa e *Te Deum* que se tem celebrar ao Senhor Bom Jesus dos Passos no dia 18 do corrente, na igreja matriz da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, certo V. S. de que nesta data expeço ordem ao director do arsenal de guerra para fornecer a respectiva irmandade mediante indemnisação o cartuxame de mosquetaria necessario para as salvas que tem de dar a mesma guarda no fim do *Te Deum*.

N. 532.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja remettido ao Dr. chefe de policia com a maior brevidade possivel uma cópia da qualificação dos guardas do batalhão n. 7 da freguezia de Muribeca.

N. 533.—Dito ao juiz de direito presidente do tribunal do jury desta capital.—Devendo o promotor publico da comarca desta capital Dr. João Thomé da Silva, seguir amanhã para a ilha de Fernando de Noronha, onde vai desempenhar uma commissão urgente e importante, de que foi incumbido por esta presidencia, assim o communico a V. S. para que haja de providenciar como convém ao serviço publico, durante a ausencia do dito promotor.

N. 534.—Dito ao juiz de direito da comarca do Limoeiro.—Informe V. S. qual a nacionalidade do vereador supplente da camara municipal dessa villa José dos Santos da Silva Medeiros, que é posta em duvida.

N. 535.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Transmitto a Vmc. as guias juntas dos sentenciados Francisco Xavier de Carvalho Villa Real e Claudino José da Piedade, que segundo officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha, n. 153 de 6 do corrente, cumpriram alli suas sentenças e foram para esta capital remettidos no hiate *Sergipano*.

N. 536.—Portaria.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7493, de 13 do corrente, resolve exonerar a bem do serviço publico do cargo de 2º supplente do subdelegado de S. Pedro Martyr de Olinda o tenente José Joaquim Lopes de Almeida.

3ª secção.

N. 537.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. suas ordens para que seja pago a C. E. Muhlert & C., conforme solicitou o capitão do porto em officio de 12 do corrente, sob n. 431, a quantia de [illegible] proveniente da impressão e encadernação de dous livros de quatro centas folhas cada um para o serviço daquella capitania [illegible] duplicata.

N. 538.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco com officio de 10 do corrente, mande liquidar a despeza feita com transportes dados [illegible] daquella estrada, por conta do ministerio da guerra, durante o mez de setembro ultimo, e pagar sua importancia a pessoa que para esse fim se mostrar [illegible].

N. 539.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas relações [illegible] de alterações e pagamento das praças dos batalhões de artilharia e infantaria da guarda nacional deste municipio e do de Olinda que se acham destacados no presidio de Fernando relativamente aos mezes de junho, julho, agosto e setembro [illegible].

N. 540.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S., para que em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio [illegible], seja paga a quantia de 32$000 proveniente dos [illegible] do palacio da presidencia.

N. 541.—[illegible]

la repartição mencionei em meu officio de 31 de agosto ultimo.

N. 542.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. os inclusos documentos comprobatorios das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da casa de detenção durante o mez de setembro ultimo, afim de que, depois de liquidada essa despeza; mande pagar sua importancia a Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 12 do corrente, sob n. 7454.

N. 543.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 2 do corrente, sob n. 542, a mandar pagar ao emprezario da companhia lyrica do theatro de Santa Isabel, José Amat, a quantia de 10:000$ a que tem elle direito em vista da condição 11ª do seu contrato como abatimento de metade da subvenção relativa ao anno proximo vindouro. Quanto, porém, aos 5.000$ que se lhe deve do resto da subvenção do anno proximo passado e pertencentes ao exercicio ja encerrado de 1867 a 1868, ficam dependentes de deliberação que se tomar acerca das demais dividas em identicas circumstancias.

N. 544.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. de modo a ser feito o fornecimento da alimentação aos presos pobres da cadeia de Nazareth pela collectoria daquella localidade como pede o chefe de policia em officio n. 7443 de 12 do corrente, informando V. S. a esta presidencia sobre o que occorrer.

N. 545.—Dito ao mesmo.—Em vista das duas inclusas contas que me remetteu o superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco com officio de 10 do corrente relativas a transportes effectuados nos termos daquella estrada por conta da provincia durante o mez de setembro ultimo, mande V. S. liquidar essa divida e pagar sua importancia.

N. 546.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. em vista de sua informação de 10 do corrente, sob n. 616, contemplar a Guilherme Augusto Rodrigues Selle, na relação dos credores, correspondentes ao exercicio ja encerrado de 1867 a 1868, com a quantia de 47$308, que se lhe esta a dever do aluguel vencido desde 19 de maio até 30 de junho deste anno, do andar terreo de sua casa em que funcciona a Escola Normal, afim de que pela assembléa legislativa provincial, seja votado o necessario credito para o pagamento dessa divida.

N. 547.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as convenientes ordens para que tenha cumprimento a precatoria junta do Dr. juiz municipal da 2ª vara desta capital relativamente ao pagamento que pede Justino Manoel Ramos, como testamenteiro e inventariante dos bens deixados por seu fallecido irmão José Francisco Ramos do que aos herdeiros do mesmo deve a fazenda.

4ª secção.

N. 549.—Officio ao Exm. Sr. conselheiro José Carlos de Almeida Arêas, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na côrte de S. James.—Tenho a honra de transmittir a V. Exc. o balanço e a cópia da acta de liquidação, a que se procedeu das contas da estrada de ferro do Recife [illegible] setembro proximo findo. Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exc. os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.

N. 550.—Dito ao presidente da camara municipal da villa da Escada.—Com o seu officio de 8 do corrente mez, recebi as cópias das actas da revisão da qualificação da unica parochia dessa villa no anno de 1866, pela qual se fez a chamada dos votantes na eleição de vereadores e juizes de paz a que se procedeu em 7 de setembro findo, declarando-me Vmc. que deixara de enviar as cópias das actas da mencionada eleição, por informar-se-lhe que já foram remettidas a esta presidencia pela mesa da assembléa parochial. Em resposta declaro-lhe que, não sendo a remessa feita por aquella mesa motivo para que a camara postergue o cumprimento do preceito que lhe esta imposto de enviar semelhantes cópias, e de fazer a apuração geral dos votos da eleição, embora haja no municipio uma só parochia, porque as cópias dessa apuração geral são as que servem de diplomas aos eleitores, determino a Vmc. que, apenas receber esta portaria, convoque os vereadores para se reunirem em sessão extraordinaria com cinco membros, pelo menos, como dispõe o art. 27 da lei do 1º de outubro de 1828, afim de proceder-se a dita apuração geral na mesma sessão, que sera annunciada por editaes. Concluida a apuração se affixará editaes contendo o seu resultado, e se expedirá diplomas aos vereadores e juizes de paz eleitos, preenchendo-se as demais formalidades do art. 105 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846. Da acta da apuração geral e das da eleição deverão ser extrahidas, e remettidas pela camara cópias a esta presidencia, como ja foi declarado em portaria de 4 de setembro proximo findo cuja observancia torno a recommendar.

N. 551.—Dito ao Dr. Manoel Buarque de Macedo, engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Communico a Vmc. que transmitti ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, o relatorio que lhe dirigiu, e que acompanhou o seu officio de 12 do corrente. Aproveitando a occasião, declaro-lhe que tive muita satisfação quando nos dias 3 e 4 deste mez percorri essa estrada de ferro, e vi a boa ordem e regularidade do serviço que nella se faz, e das estações e officinas que examinei.

N. 552.—Dito á camara municipal do Recife.—Declaro a camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio de 26 de setembro proximo findo sob n. 49, que approvo o contrato que celebrou a mesma camara com Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho para fazer [illegible] de que precisa o calçamento da estrada do matadouro publico desta cidade, pela quantia de 1285.

N. 553.—Dito á camara municipal do Limoeiro.—Remetto por cópia a camara municipal da villa do Limoeiro, em additamento a portaria de 6 do corrente o incluso officio de 8 deste mez em que o vereador dessa camara Victorino Archines do Rego Farias representa contra o respectivo presidente de não ter consentido que elle assignasse o officio que devia acompanhar a apuração geral dos votos das eleições de juizes de paz e vereadores dessa villa, afim de que a mesma camara informe com urgencia acerca de semelhante representação declarando se é verdade o facto de ter sido preterido o referido vereador por José dos Santos da Silva Medeiros e se este é Brasileiro.

N. 554.—Dito ao presidente da camara municipal da cidade da Victoria.—Accuso o recebimento do officio que Vmc. dirigiu-me em 6 do corrente, acompanhado das cópias das actas da revisão da qualificação dos votantes feita no presente anno da freguezia de Santo Antão, unica que forma esse municipio, e da eleição de vereadores e juizes de paz a que se procedeu na mesma freguezia em 7 de setembro proximo findo. Em resposta, declaro a Vmc. que não constando que a camara municipal tivesse feito a apuração geral dos votos da mesma eleição, para expedir os competentes diplomas [illegible] vereadores e juizes de paz, cumpre que Vmc., apenas receber esta portaria, convoque a dita camara para reunir-se em sessão extraordinaria com cinco [illegible] como dispõe o art. 27 da lei do 1º de outubro de 1828, afim de proceder se aquella apuração geral na mesma sessão que deverá ser annunciada por editaes. Concluida a apuração [illegible] editaes contendo o seu resultado, e se expedirá os mencionados diplomas [illegible]

muito a Vmc. que accusará o recebimento desta portaria e dará parte de tê-la executado.

N. 555.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Por conveniencia do serviço publico, haja Vmc. de fazer transferir para amanhã (15) as 5 horas da tarde a sahida do vapor *Giquiá* para a ilha de Fernando de Noronha, annunciada para hoje.

N. 557.—Dito ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça receber e transportar para o presidio de Fernando no vapor *Giquiá*, por conta do ministerio da guerra, os objectos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo que foram comprados pelo correctorLeal Seve por parte da fazenda com destino ao mesmo presidio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DA PRESIDENCIA, EM 14 DE OUTUBRO DE 1868

1ª secção.

N. 558.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Communico a V. Exc de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia que foi transferida para as 5 horas da tarde do dia de amanhã a sahida do vapor *Giquiá* para o presidio de Fernando.

N. 559.—Dito ao Sr. Gerard Brander a Brandes.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto incluso, devidamente registrado, e com o competente —cumpra-se— o exequatur imperial confirmando a nomeação de V. S. para consul do reino dos Paizes Baixos nesta provincia.

N. 560.—Dito ao capitão do porto interino.—O Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo o officio de V. S. datado de 12 do corrente e sob n. 431, manda declarar que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a quantia de 48$600, constante de seu citado officio.

2ª secção.

N. 561.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data se expediu ordem ao commandante superior da guarda nacional deste municipio, que seja remettida a V. S. cópia da qualificação dos guardas do 7º batalhão de Muribeca.

N. 562.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 9 do corrente sob n. 7329, em que communica ter o delegado do termo de Nazareth reduzido a 20 praças da guarda nacional o destacamento de 30 que alli havia.

N. 563.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que por portaria desta data, e de conformidade com a sua proposta em officio n. 7495, de 13 do corrente, foi exonerado o tenente José Joaquim Lopes de Almeida do cargo de 2º supplente do subdelegado da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda.

N. 564.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 12 do corrente sob n. 7454, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Joaquim José Ferreira da Rocha Junior a quantia de 2 873$280, constante do seu citado officio.

N. 565.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente [illegible] resposta ao seu officio de hontem, sob n. 7470, que nesta data dirigiu-se a' thesouraria provincial no sentido de ser desfeito o engano que se deu na pessoa a quem deve ser paga a quantia de 765 constante de seu citado officio.

N. 566.—Dito ao mesmo.—Exija V. S. do delegado do termo de Santo Antão a remessa da relação dos presos pobres que estiveram recolhidos á respectiva cadeia, durante o mez de agosto ultimo, afim de que possa ter lugar o pagamento das despezas feitas naquelle mez com taes presos, segundo consta do officio do inspector da thesouraria provincial de 12 do corrente, sob n. 648.

N. 567.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a' V. S. que nesta data se expediu ordem a' thesouraria provincial para que o fornecimento de alimentação dos presos pobres da cadeia de Nazareth seja feito por intermedio da collectoria da quella localidade, como por V. S. foi pedido em officio n. 7443, de 12 do corrente.

N. 568.—Dito ao juiz de direito de Santo Antão.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 9 do corrente, em que communica ter no dia anterior entrado no gozo da licença o promotor publico dessa comarca, nomeando V. S. para o substituir o bacharel José Joaquim de Souto Lima.

N. 569.—Dito ao Sr. João Gonzaga Bacelar, juiz de direito interino do Cabo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 8 do corrente, em que communica ter nessa data assumido o exercicio interino do cargo de juiz de direito dessa comarca, como seu primeiro substituto.

N. 570.—Dito ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a' V. S. que foi transferido para amanhã ás 5 horas da tarde a sahida do vapor *Giquiá* para o presidio de Fernando.

N. 571.—Dito ao promotor publico de Santo Antão José Antonio Corrêa.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 8 do corrente, em que communica ter nessa data entrado no gozo da licença que lhe foi concedida por portaria de 29 do mez findo.

3ª secção.

N. 572.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc., o Sr. presidente da provincia, tendo transferido para ás 5 horas da tarde do dia de amanhã a sahida para o presidio de Fernando do vapor *Giquiá*; assim o manda communicar á V. S. para os fins convenientes.

N. 573.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a' V. S. para os fins convenientes que, segundo officio do promotor publico da comarca de Santo Antão, bacharel José Antonio Corrêa da Silva, a 8 do corrente entrou elle no gozo da licença que lhe foi concedida por portaria de 29 do mez ultimo.

N. 574.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a' V. S. para os fins convenientes, que, segundo officio do Dr. chefe de policia de 9 do corrente, sob n. 7329 de 25 de setembro ultimo, foi reduzido á 20 praças da guarda nacional o destacamento de 30 ditas que existia na cidade de Nazar.

N. 575.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a' V. S. que, segundo officio do Dr. juiz municipal do termo do Cabo, bacharel João Gonzaga Bacelar, a 8 do corrente assumio elle o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca, como seu primeiro substituto.

N. 576.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a' V. S., que, segundo officio do juiz de direito de Santo Antão, a 8 do corrente foi nomeado o bacharel José Joaquim de Souto Lima promotor publico interino da dita comarca, no impedimento do effectivo.

N. 577.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Na data anterior, se a thesouraria de fazenda a pagar a quantia de [illegible] constante do officio de V. S. datado de hontem, e sob n. 343, a que [illegible] de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

4ª secção.

N. 578.—Officio ao Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—[illegible]

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Foi hontem festejado com parada e cortejo no palacio da presidencia, o dia anniversario de S. M. o Imperador. Durante o dia estiveram embandeirados as casas consulares, os navios surtos no porto, as estações publicas e as fortalezas; dando as salvas do estylo a fortaleza do Brum e navios de guerra.

Arrumaram em parada, no campo das Princezas, os batalhões 4º de artilharia, 1º, 2º e 3º de infantaria da guarda nacional, formando uma brigada ao mando do Sr. tenente coronel Silveira.

— Falleceu, e foi hontem sepultado no cemiterio publico, o Sr. major reformado Salvador Coelho de Drummond e Albuquerque, commandante da fortaleza de Pao Amarello.

— A barca franceza *Sphére*, chegada hontem do Havre, fallou na lat. S. 1º 3' e long. O. de Paris 31º 4', com a galera da mesma nação *Sauvic*, que ia do Havre para Buenos-Ayres, com 36 dias de viagem. Todo ia bem a bordo.

— Madama Schlosser começa seus trabalhos de spectros impalpaveis e grupos allegoricos, no dia 10 do corrente.

— Amanhã as 7 horas e meia da noute tera lugar o levantamento da bandeira de Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, sendo conduzida, desde a capella do arco da ponte até o largo da igreja do Pilar, por um sequito de anjos e meninas, e por todos os devotos que comparecerem. Tocarão no acto as bandas de musica dos menores de marinha e do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional.

Logo que for hasteado o estandarte, subirão aos ares diversos balões aerostaticos.

— Procedente da Bahia chegou hontem a canhoneira de guerra brasileira Recife, do commando do Sr. capitão tenente Jaritaho Fernandes Pinheiro.

Veio trazer 36 sentenciados, que se destinam ao presidio de Fernando de Noronha.

— **Loteria.** — A que se acha a venda é a 88ª a beneficio da capella de Nossa Senhora da Conceição da villa de Flores, que corre sexta-feira 4 de dezembro.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 1º DE DEZEMBRO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Uchôa Cavalcante, faltando o Sr. desembargador Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

[illegible] Gitirana.—Recorrente, o juizo; recorrido, Themoteo Bispo d'Araujo.—Sorteados os Srs. desembargadores Assis, Almeida Albuquerque e Uchôa Cavalcante.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim José do Nascimento.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Motta e Assis.—Improcedente. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio J. Mendes Paiva.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Motta e Assis.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel J. da Paixão.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Gitirana e Domingues da Silva.—Improcedente. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Recorrente, o juizo; recorrido, Dr. Virginio Carvalho da Cunha Albuquerque.—Sorteados os Srs. desembargadores Uchôa Cavalcante, Assis e Lourenço Santiago.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Rodrigues Aleixo.—Sorteados os Srs. desembargadores Motta, Domingues da Silva e Gitirana.—Improcedente. Relator o Sr. desembargador Motta.—Recorrente, João Alves Pereira Lima; recorrido, João Alves Trigueiro.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Lourenço Santiago e Assis.—Annullaram o processo. Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco E. de Queiroz.—Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, D. da Silva e Lourenço Santiago.—Improcedente. Relator o Sr. desembargador Assis.—Recorrente, o juizo; recorrido, José Alves Brandão.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, L. Santiago e Motta.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, João Baptista Carneiro.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Gitirana e Uchôa Cavalcante.—Improcedente. Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Recorrente, o juizo; recorrido, João Franklim da Silveira Tavora.—Sorteados os Srs. desembargadores Motta, Domingues da Silva e Almeida Albuquerque.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, Lourenço José Araujo.—Sorteados os Srs. desembargadores Assis, Lourenço Santiago e Gitirana.—Improcedente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, João Carroll; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante, sorteados os Srs. desembargadores Guerra e Lourenço Santiago.—Deram provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, o bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioli; appellado, João da Costa Ribeiro de Souza.—Reformada a sentença. Appellante, Antonio Valentim da Silva Barroca; appellado, o presidente e directores da Caixa Filial.—Confirmada a sentença. Appellante, Thomaz Pereira de Araujo; appellado, Bento Fernandes de Araujo.—Reformada a sentença. Appellante, José Hobold; appellados, Marcial Fernandes e outros.—Confirmada a sentença. Appellante, a camara municipal do Penedo; appellada, Maria Lourença do Nascimento.—Confirmada a sentença. Appellante, Luiz José Ramos; appellado, Estevão Rodrigues Quaresma.—Reformada a sentença. Appellantes, a viuva e herdeiros de Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante; appellado, Manoel Pereira Magalhães.—Desprezados os embargos.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, José Vicente d'Almeida. Appellante, João Caetano de Abreu; appellado, José Nogueira de Hollanda Lima. Appellante, o juizo; appellado, Francisco Ignacio da Silva. Appellante, o juizo; appellado, José Ferreira da Costa.

DILIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, [illegible] da Rocha Lima; appellado, João Pereira Castello Branco.

DILIGENCIA CIVEL.—Ao Sr. desembargador procurador da corôa: appellante, o juizo; appellada, Clara Francisca de Souza Lumachinho.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Guilherme Jorge da Motta; appellado, João Mendes da Rocha.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: [illegible]

[illegible]

o Dr. Francisco João Carneiro da Cunha. Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado Antonio Policarpo de Gouvêa. Appellante, José Felippe de Figueiredo; appellada, a justiça. Appellante, Pedro Pereira da Silva; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, José Antonio Torres.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellantes, os herdeiros do commendador Manoel Figueirôa de Faria; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcante ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: appellante, D. Francisca Maria da Conceição; appellado João Francisco Pontes. Appellante, Luiz, por seu curador; appellado, Dr. Francisco Pinto Pessoa. Appellante, José de Azevedo e Silva; appellada, D. Francisca Jordão Swart. Appellante, D. Joaquina Benedicta Vieira da Silva; appellado, João Ribeiro Pessoa de Lacerda.

A' 1 hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

Politica interna.

Partido conservador.

Uma questão de alta gravidade veio a' tella da discussão, n'um dos principaes orgãos da imprensa desta provincia,—é a questão de paz com o Paraguay.

Como representantes das opiniões e idéas de um partido, não podemos ficar silenciosos sobre assumpto tão momentoso.

E então devemos declarar que não somos adversarios da paz. Reconhecemos que esta' ella no interesse do estado, que mais que tudo precisa economisar sangue, concertar as suas finanças, e rehabilitar o seu credito, actualmente abatido.

Queremos, porém, a paz sem quebra da honra e dignidade do paiz. A paz deve ser, sem duvida, um motivo de anciedade nacional; mas não ha brasileiro que a deseje com quebra do brio e amor proprio do Brasil.

As nações, como os individuos isoladamente, tem pundonor e honra, que não sacrificam nem a troco da propria existencia.

No pé, portanto, em que estão os negocios da guerra, a paz a todo o transe é inadmissivel e indigna de um povo brioso, como é o povo brasileiro.

Não carecemos discutir as causas, justas ou injustas, que nos pozeram em guerra com o Paraguay.

Basta attender-se que temos feito com ella sacrificios incalculaveis, quér de vidas, quér de dinheiros; e não ha actualmente um motivo honroso e decente que facilite um tratado de paz.

Só porque a guerra se prolonga, e temos obtido triumphos successivos, que attestam o valor do nosso exercito e a pericia dos nossos generaes, havemos de inutilisar todos os sacrificios feitos, propondo paz ao inimigo, que embora enfraquecido, teima em proseguir na guerra?

[illegible] brilho de nossas victorias, por um acto de fraqueza, nós os vencedores de muitas batalhas, pedir paz aos vencidos de muitos combates?

Contra este meio de alcançar a paz protestamos nós energicamente.

Aceitemos a paz, queremo-la e applaudimos; mas offerecida ao inimigo, não, nunca...

E não deixaremos passar sem reparo a insinuação de que a guerra é questão do Imperador.

No systema de governo que nos rege, não se póde separar dos ministros a responsabilidade dos actos que não são privativos do poder moderador, sem rebaixar muito a dignidade do governo.

Portanto, se continúa a guerra, devemos todos estar certos, o governo a quer.

A confiança que merece do paiz o actual ministerio, deixa inteira a convicção de que a continuação da guerra assenta em motivos justos e de honra nacional.

Se a paz fosse honrosamente possivel, nas circumstancias actuaes, o governo ja a teria ajustado. Se ainda não o fez, se não trata de fazê-lo, é porque o dever e a honra o embaraça.

E', portanto, inconveniente que, fóra do theatro dos acontecimentos, quem não tem em suas mãos o fio dos mesmos acontecimentos, como tem o governo; esteja a aventurar considerações sem base. Se ao menos se tratasse de alguma mediação de paz, ou alguma proposta do inimigo neste sentido; a proposito veria a questão da paz, mas como foi iniciada, não vemos opportunidade.

Confiemos, pois, no governo do paiz.

A guerra, apezar das difficuldades especiaes que surgem, parece atingir ao seu termo.

Quem esperou quatro annos, póde esperar mais uns mezes.

Convém, antes de tudo, não mostrar soffreguidão em assumpto tão delicado.

Se o systema representativo não é fielmente executado entre nós; se as liberdades publicas perigam, não é um só o responsavel, são todos os Brasileiros.

Felizmente ainda não estamos tão mal, que precisemos do auxilio do Sr. Buarque para *explicar* as materias liberaes, transportando a *Inglaterra para o Brasil*.

Ainda bem!

—

TRANSCRIPÇÃO DO DIARIO DO RIO.
Rio, 16 de novembro de 1868.

Por accordo do partido foi resolvida a cessação do *Correio Mercantil*, que tantos e tão valiosos serviços prestou a' causa conservadora durante o difficil periodo da adversidade, como depois da gloriosa victoria consagrada pela organisação do ministerio de 16 de julho, iniciador dedicado e esclarecido de uma nova éra de regeneração.

Teria sido preferivel que tão incansavel obreiro podesse gozar da justa satisfação de assistir ao complemento da grande obra social e politica para a qual concorrêra tão efficazmente; mas foi mister attender a outras conveniencias.

O pensamento predominante naquella resolução foi o de concentrar a acção e os esforços da imprensa conservadora em uma unica folha. A idéa de dar unidade a' imprensa conservadora na côrte manifestou-se espontaneamente logo que appareceu o *Diario do Rio de Janeiro* combatendo em favor das idéas conservadoras. Quanto a' conveniencia da união todos eram conformes, as divergencias versavam sobre a época em que se devia realisar; entretanto ficou assentado definitivamente, desde muitos mezes, que a dualidade existente se resolveria na unidade.

A cessação de um dos dous orgãos da imprensa do partido conservador era um facto previsto pois que tinha sido resolvido em reunião politica.

Foram devidamente apreciadas as razões de conveniencia e all[illegible] exclusivamente os interesses do partido conservador. Sobrevive o *Diario do Rio de Janeiro*, porque além de outras condições, e de estabelecimento e posição, dispensa sacrificios que foram dedicadamente feitos por nossos amigos politicos para a manutenção do *Correio Mercantil*, embora compensados pelos relevantes serviços que prestou em sua carta, mas gloriosa existencia.

Não ha tanto ser resolvida e esperada a solução desta questão, entendemos dever consignar alguns dos motivos que a determinaram, para que a intriga não divulgue, como costuma, cousa menos [illegible].

Para nós seria indifferente pugnar nesta ou naquella folha pelas idéas conservadoras, que adoptamos [illegible]

mos em consciencia, como as mais verdadeiras e unicas capazes de levar o imperio ao grao de grandeza a que é destinado.

Redobraremos de esforços para continuar a merecer confiança do paiz e particularmente do partido conservador, cujos principios servem de incentivo a' nossa dedicação.

Conservadores firmes e francos, como nos confessamos assumindo a redacção do *Diario do Rio de Janeiro*, prestaremos ao ministerio de 16 de julho nosso sincero apoio, sem outro intento que o de contribuir, dentro de nossas forças, para a consolidação da politica previdente, justa e reparadora, iniciada com tão puro e elevado patriotismo pelos illustres cidadãos ministros.

O ministerio visconde de Itaborahy assim como para nós, é tambem para o paiz, a mais solida fé e a mais bella e viva esperança.

A GUERRA DO PARAGUAY E O SR. CONSELHEIRO ZACARIAS.

Rio, 15 de novembro de 1868.

Tarde e muito tarde mudou o ex presidente do conselho da opinião que tinha sobre a guerra do Paraguay.

Não é de crer que o Sr. Zacarias julgue que perdemos a memoria de factos recentes e importantes. Jamais esqueceremos, e nem os nossos vindouros deixarão de recordar, que a calamitosa guerra que nos affige e desbarata as nossas finanças, teve origem na guerra contra o Estado Oriental do Uruguay, accendida pelas reclamações da *embaixada Saraiva*.

Era então presidente do conselho, e portanto director responsavel da politica interna e externa, o Sr. Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Naquelle tempo, é de presumir que S. Exc. tivesse lido com a costumada attenção e criterio o trecho que transcreveu hontem no *Jornal do Commercio* extrahido do *Tratado completo de Diplomacia*.

Pedimos licença ao escrupuloso escriptor exministro para repetir aquelle *famoso trecho*, aproveitando nos da fiel traducção que S. Exc. teve a bondade de dar aos leitores do *Jornal do Commercio*.

« O que pensar de uma nação que provocasse insurreições e fomentasse a guerra civil em paiz inimigo, ou que, com os seus *auxilios* ou com os *seus conselhos ajudasse rebeldes*! Um tal procedes não só é odioso, mas envolve o mais *grave attentado* contra os principios do direito internacional. »

Ainda se conservam vivas na memoria nacional as scenas que entre o nosso ministro plenipotenciario Saraiva e o ex presidente Athanasio Aguirre se passaram a proposito da rebellião de que era cabeça o general Venancio Flores. Não é occasião de apurar essa parte da nossa historia diplomatica; um dia a luz apparecera' para fazer a evidencia, e uma justiça sem prevenções proferira' a ultima sentença.

Mas é positivamente certo que, chegando o nosso embaixador ao Rio da Prata, encontrou em Montevidéo um governo constituido e legal, com quem procurou ajustar as reclamações que levava, e com quem tratavam todas as potencias. Esse governo era presidido por D. Athanasio Aguirre, que lutava [illegible] frente de forças insufficientes para vencer, mas que entretanto embaraçavam a acção da autoridade, e em alguns pontos da campanha, conseguiam impedi-la completamente.

A rebellião não podia entretanto perdurar, porque o partido colorado exagerado, em que se apoiava, era por demais fraco para resistir á força combinada do governo legal e á constancia do partido blanco, o mais rico da republica.

O Sr. Saraiva conferenciou com o general Flôres, servindo de intermediario *officioso* á proposta que o chefe da rebellião offerecia ao governo legal em termos de negociação de potencia á potencia.

Athanasio Aguirre resistio obstinadamente a transigir com a rebellião, e o resultado foi apparecer o exercito e a esquadra do Brasil no territorio e aguas da republica do Uruguay e, de accordo com o rebelde e seus partidarios armados, cercarem, bombardearem e tomarem á viva força a cidade de Paysandú, seguindo victoriosos e unidos até Montevidéo, onde entrou a rebellião com os nossos bravos.

Apoiados na força imponente do imperio, os revoltosos em numero insignificante, sem armas e sem dinheiro, vivendo em correrias como nomadas, por seguidos pela autoridade, e foragidos como criminosos, conseguiram derrubar o governo estabelecido, e assumir a governação da republica.

Aguirre fugiu, o seu substituto foi obrigado a abdicar, e o rebelde assentou se na cadeira presidencial, assumindo a dictadura! Custou-nos muito cara aquella cadeira, e tambem áquelle que, apezar de bravo e cavalheiro, não sabia que o poder conquistado por auxilio estrangeiro é ephemero; e que só dura e se consolida o que se recebe da livre e esclarecida vontade do paiz.

A diplomacia da liga *liberal-progressista* não só ajudou com seus conselhos a rebellião Flôres, como poz a sua disposição nossas forças de mar e terra para destruir a resistencia de Paysandú, entrar triumphante na capital da republica tomar o poder, investir-se da dictadura e dar a lei!

Fez mais essa diplomacia; elevou o chefe da rebellião a altura de alliado do imperio, e nomeadamente o designou como um dos generaes em chefe do exercito alliado!

Então não era odioso proceder nem grave attentado contra os principios do direito internacional ajudar efficazmente com a cooperação de um exercito valente e de uma esquadra poderosa a rebellião Flôres impotente e agonisante; mas agora reapparecem todos os principios de direito natural, de severa moral e gloriosa cavallaria, porque o Sr. marquez de Caxias declara ao governo imperial que é alheio á rebellião supposta ou real que em Assumpção tinha sido planejada contra o dictador Lopez!

A politica e a diplomacia *liberal progressista* foram uniformes em declarar guerra pessoal ao presidente do Paraguay, excluindo toda a idéa de guerra ao povo paraguayo, que se apresentava como victima do mais cruel despotismo. Era a guerra santa e gloriosa para a libertação de um povo escravisado, que opprimido e espantado não tinha forças moraes para recuperar seus direitos!

De improviso todos esses principios são desprezados, e a guerra contra o Paraguay toma o aspecto de uma guerra ordinaria de povo a povo, de nação a nação.

Não, exclama o Sr. Zacarias, não podeis auxiliar a reacção contra o governo paraguayo ainda que proceda do povo; seria um attentado ao direito das gentes, uma immoralidade revoltante, em fim uma deshonra para o imperio! Deixai que a tyrannia paraguaya asphyxie em sangue aquelle desgraçado povo; cumpri, general brasileiro, o vosso dever, derramai o sangue desse povo desgraçado; vencei pelo ferro e pelo fogo, esta é a vossa unica missão!

Attendei, general em chefe, para a rectidão de Vattel, citado pelo chefe do gabinete que vos designou para ir commandar o exercito:

« Fallando da pratica de seduzir o exercito inimigo a deslealdade, diz Vattel: *isso não é compativel com as leis da uma consciencia pura... Quando se pode vencer sem o auxilio de traidores é bello desprezal-os.* »

O Sr. Zacarias quer chamar deslealdade e traição o facto do tyrannisado sacudir o jugo, e não se querer prestar a instrumento de um cego cruel. Paraguayos, continuai a ser escravos para não incorrer no estygma de desleaes e traidores... Que liberal, que soldado raso da liberdade! E o Sr. Zacarias [illegible]

ILEGÍVEL

carias sustento no Brasil [illegible] co e representativo e [illegible]

O expromendo do cons[illegible] uma opinião differente; e [illegible] Sr. marquez de Caxias que foi [illegible] á tentativa de revolta em [illegible], S. Exc. publicou um extenso artigo [illegible] demonstrar que não devia o general fazer, e [illegible].

Perdoe nos o Sr. Zacarias, [illegible] procedimento é proprio de homem [illegible].

Publicações a pedido.

Nazareth, 17 de novembro de 1868

Ja' haviamos respondido ao Jardineiro do *Liberal* de 10 de outubro, quando hontem nos forneceram o de 7 do corrente, no qual vem reproduzidas as aleivosias sobre a morte do escravo do capitão José Felippe, sobre prisões feitas no tronco de Goitá, etc. etc. E' mais facil descobrir-se um mentiroso do que um côxo, diz o antigo rifão. Se o Jardineiro tem-se em conta de homem de honra que declare o seu nome afim de que com o proprio testemunho do capitão José Felippe se lhe possa dizer em face — és um insigne calumniador, e mentiste despejadamente quando asseveraste que aquelle capitão exigio do delegado a entrega do seu escravo; porquanto é certo que este estava detido por ordem de seu senhor, e ainda por ordem deste levou as palmatoadas cinco dias antes de se enforcar. Demais que interesse podia ter o delegado em conservar detido no tronco o seu engenho um escravo contra a vontade do senhor do mesmo? E ainda mais porque razão havia elle de preferir que fizesse o corpo de delicto no escravo o juiz municipal, e não o subdelegado de Vicencia, que no duplo caracter de autoridade e de irmão do capitão José Felippe deveria proteger os interesses da justiça e do parente os quaes, na hypothese de se ter commettido crime, estariam perfeitamente ligados?

Como o punhal é a arma do assassino, a calumnia é a dos miseraveis

Se por acaso no depoimento de algumas testemunhas vêem-se declarações de que os ladrões de cavallos presos em flagrante pelo subdelegado de Tracunhaem são retidos alguns dias no tronco, é isto devido a parcialidade do juiz interrogante que maliciosamente desvia-se da materia do processo, e manda escrever taes declarações, desfigurando e torcendo os depoimentos, segundo o interesse de sua parcialidade politica, ou antes em odio aos seus adversarios politicos. O que vimos de dizer pode-se justificar com algumas dessas testemunhas, que protestam que não disseram nem podiam dizer o que se acha escripto em seus depoimentos sobre o objecto em questão.

Por mais que faça o Jardineiro, ja' concedendo *habeas corpus* aos ladrões de cavallos, ja' torcendo os depoimentos das testemunhas no interesse destes, nunca podera' conseguir a benevolencia da opinião publica a favor delles, e a animadversão contra as autoridades conservadoras, que neste ponto como nos mais, não quererão comparar-se ás autoridades ligueiras, algumas das quaes não só consentiam que os ladrões de cavallos passeassem a luz do dia e a face de todos, como tambem lhes compravam cavallos por 30 e 40$, quando o seu legitimo valor deveria ser de 300 a 400$.

Quem não quer ser lôbo não lhe veste a pelle.

Quanto ao facto do tiro acontecido no engenho Vertente, de que é proprietario o tenente-coronel José Cabral de Oliveira Mello, e não rendeiro, como malignamente disse o Jardineiro, ainda foi este infeliz na sua exposição para não dizer perversamente maligno.

O facto se deu do modo seguinte:

Tendo ido a caça dous rapazitos filhos de um morador do engenho Vertente, um delles atirou em um passaro sem notar que o companheiro estava em uma volta de rio, naturalmente occulto por arvores, succedendo que o referido companheiro fosse attingido por um bago de chumbo, mas tão levemente que apenas fez o chumbo um ligeiro arranhão.

O que se póde inferir deste successo? Per ventura havera' ahi occulto nas dobras de inextricavel mysterio algum crime horrendo, desses que fazem a natureza tremer, e abalar a sociedade até os seus fundamentos?

Ha homens tão perdidos na opinião publica e tão obsecados de odios, que a Magestade Divina em sua justa indignação não consente que encarem a face pura e brilhante da verdade, e só lhes permitte ver como Lucifer os homens e as cousas atravez dos negrumes de sua alma.

O azorrague do Jardineiro.

Eleição dos devotos protectores que hão de festejar a Virgem de Guadalupe, na sua igreja erecta na cidade de Olinda, no anno de 1868 a 69.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:
Rvm. Primo Feliciano Tavares.
Dr. João Maria Seve.
Felippe de Figueirôa Faria, filho do Sr. Dr. Miguel de Figueirôa Faria.

Juizas

As Exmas. Sras.:
D. Aurelia Teixeira Lopes, consorte do Illm. Sr. Lucgero Teixeira Lopes.
D. Catharina Teixeira Lopes Catão, consorte do finado Sr. Marcelino Ferreira Catão.

Escrivãas

As Exmas. Sras.:
D. Themotea Josepha Carneiro Maciel.
D. Maria Senhorinha Gonzaga, filha do Sr. tenente Luiz José Gonzaga.

Escrivães

Os Srs.:
Marcelino Lopes Catão e Manoel Alves de Santa Anna.

Juizes por devoção

Os Srs.:
Tenente coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego e Francisco Libanio Colás Filho.

Juizas

As Exmas. Sras.:
D. Marianna Angelina de Barros França, consorte do Sr. capitão João Gonçalves Rodrigues França.
D. Candida Rabello Pessoa.

Escrivãas

As Exmas. Sras.:
D. Amelia Augusta Alves de Freitas
D. Anna Emilia de Campos Pientzenauer, esposa do Sr. major Joaquim Antonio Pientzenauer.
D. Hermelinda Rosa de Farias Leite, esposa do Sr. Trajano Gomes de Farias Leite.

Escrivães

Os Srs.:
Tenente José Alfredo de Carvalho e Francisco de Figueirôa Faria.

Eleição das irmãas que foram eleitas para funccionar no mesmo anno, na referida igreja.

Juizas

As Exmas. Sras.:
D. Joanna Maria da Conceição.
D. Maria Crispiniana Teixeira Lima, consorte do Sr. Innocencio Rodrigues de Miranda.

Escrivãas

As Exmas. Sras.
D. Damiana Francisca das Chagas e D. Maria do O' e Silva.

(Assignada pelo conego cura Ignacio Antonio Lobo.)

Desaquartelou ante-hontem o 3º batalhão da guarda nacional, do commando do tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, sendo substituido pelo 1º batalhão de infantaria o que ha muito já deveria ter acontecido.

Felizmente aquartelou um batalhão capaz de fazer o serviço da guarnição, e que não faz vergonha apresentar-se em qualquer acto, o que não acontece com o 3º batalhão, que ainda ha poucos dias no funeral do tenente-coronel Apolonio, apresentou-se em estado de fazer nojo; levando até soldados de *jaqueta branca*, e no serviço da guarnição da praça portou-se pessimamente, chegando a ponto de alguem dizer, que os guardas do 3º batalhão já estão [illegible] e tão [illegible], que semelhante [illegible], se [illegible] no serviço, [illegible] por [illegible] no quartel, e que, [illegible] que [illegible]

[illegible] Ao soldados do quartel.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o rêsto das acções.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

Englih Bank of Rio de Janeiro, Limited

Pelo presente faz sciente a' direcção que nesta data tem declarado um dividendo de 4 0/0 por conta (8 shillings por acção) livre de imposto (Income Tax) sobre £ 500,000 o capital realisado deste banco, pagavel em 9 de novembro proximo futuro. O registo das transferencias sera' incerrado desde 29 de outubro até 9 de novembro inclusivos.

Charles Carrington,
Secretario.

Importação.

Barca americana *Casco*, vinda de New-York, consignada a H. Forster & C., manifestou o seguinte:

500 barricas farinha de trigo; a Corga Irmãos.
300 ditas dita de dito; a João Quirino de Aguilar & C.
200 ditas bolachinhas, 200 caixas kerosene; a Tasso Irmãos.
35 ditas dito; a A. Caors.
50 ditas dito; a Thomaz de Aquino Fonceca & C.
42 ditas e 12 barricas drogas, 1 caixa quadros; a João da Silva Faria & Irmão.
12 ditas drogas; a P. Maurer & C.
21 ditas machinas para descaroçar; a Isidoro Bastos & C.
1 dita quadros, 1 dita tonico oriental, 50 ditas agua Florida; a Domingos Teixeira Bastos.
115 ditas chá, 800 ditas kerosene, 1560 volumes [illegible], [illegible] ditos breu, 161 taboas de pinho; a H. Forster & C.
162 ditas de dito; a José Mendes de Freitas.

— Barca franceza *Sphere*, vinda do Havre, consignada a Tisset fréres, manifestou:

100 barris e 100 meios manteiga; a Saunders Brothers & C.
2 fardos e 2 caixas miudezas; a Camara & Guimarães.
3 ditas drogas; a A. J. de Abreu Ribeiro.
1 dita tecidos de lãa; a Th. Christiansen.
3 ditas ferragens, 10 ditas champagne; a H. Leiden.
100 ditas vinho; a Thomaz de Aquino Fonceca & C.
16 ditas spermacetti, 40 barris e 80 meios manteiga; a V. Ferreira da Costa & Filhos.
2 caixas chapeos; a Schaffler & C.
20 ditas sardinhas, 30 barris e 40 meios manteiga; a J. José Gonçalves Beltrão.
1 caixa instrumentos de musica; a F. H. Carls.
10 caixas conservas; a H. Oettli & C.
6 ditas livros, porcelana, cutilaria, papel etc.; a Laumacar & C.
6 ditas chapéos de sol e tecidos de algodão; a J. Fernandes Lopes.
4 ditas cutilaria; a J. A. Moreira Dias.
7 ditas miudezas e papel; a J d'Almeida & C.
2 ditas chapéos de sol; a Manoel & C.
6 ditas pertences de carros; a J. Grosjean.
6 ditas pianos; a J. Vignes.
1 dita camisas; a Rabe Schmettau & C.
3 ditas agua mineral; a L. A. Siqueira.
1 dita quadros; a José Moreira Lopes.
1 dita doces; a J. M. Palmeira.
3 ditas quinquilharias; a Ferreira Guimarães & C.
2 ditas porcelana; a Manoel José da Cunha Porto.
4 ditas marroquins; a Mello Lobo & C.
1 dita calçado; a Chryst vão F. Campos.
3 ditas chapéos; a Arminio & C.
4 ditas miudezas; a Guimarães & Luz.
2 ditas calçado e relogio, 50 barris e 75 meios manteiga; a João P. Montinho.
7 caixas crystaes e vidros; a J. A. Pereira & Sobrinho.
1 dita tecidos de algodão; a madama Adour.
5 ditas vidros; a J. F. da Costa Soares.
1 dita fumo; a J. L. Bourgard.
2 ditas chapéos de sol e tecidos de algodão; a A. C. de Abreu.
2 ditas papel; a José Barbosa de Mello.
1 dita crystaes; a Th. T. Bastos.
1 dita couro de lustre, arreios etc.; a A. Robert & Filhos.
1 dita arções e arreios; a Domingos José Ferreira.
2 ditas miudezas; a Parente Vianna & C.
1 dita e 4 barricas drogas; a J. da C. Soares Guimarães.
1 dita e 6 caixas ferragens, crystaes, vidros e papel; a Carneiro Vianna & C.
1 dita quinquilharias; a B. Norat.
13 ditas drogas; a P. Maurer & C.
1 dita espelhos; a Byvernat & C.
1 dita chapéos; a Ferreira & Mathews.
20 ditas ditos, porcelana, bonets, licor e piano; a Christiani Irmão.
1 dita chapéos; a J. de Souza Maia & C.
2 ditas ditos; a Manoel Moreira de Souza.
1 dita carrões; a A. J. da Costa e Silva.
8 ditas perfumarias, calçado, marroquins e miudezas; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.
1 dita tecidos de lãa; a Monteiro & Irmão.
16 ditas e 6 fardos ditos de dita, de algodão, de linho e de seda, chapéos de sol; a Magalhães & Irmão.
1 dita quinquilharias; a J. C. da Cruz Siqueira.
2 ditas cachimbos e papel; a Joaquim B. dos Reis.
1 dita [illegible]; a Mesron & C.
2 ditas perfumarias e agulhas; a Ed. de Moraes & C.
2 ditas [illegible]; a Adriano, Castro & C.
20 ditas queijos, 15 barris e 25 meios manteiga; a Tasso Irmãos.
4 barricas e 8 caixas drogas; a J. M. da Cruz Correia & C.
[illegible] e 3 barricas [illegible], [illegible], papel e miudezas; a Barmeister & C.
[illegible] consignados por C. A. [illegible]
[illegible]
[illegible] a J. F. da Silveira & C.
1 fardo e 2 caixas [illegible]
[illegible]
[illegible] vinho, 6 ditas [illegible]; a H. Widmer.
[illegible] e 2 fardos tecidos de linho, de algodão e de lãa; a Carneiro & Nogueira.
4 barricas e 19 caixas [illegible], vinho, vidros e [illegible]; a [illegible] & Antunes.
9 ditas tecidos de linho, roupa, perfumarias e chapéos; a Silva & Cardoso.
6 ditas [illegible], quinquilharias e pregos; a Antonio da Silva Porto.
2 ditas quinquilharias; a Santa Bayres & C.
8 ditas ferragens e brinquedos; a F. Dembury.
3 ditas queijos e bolachinhas; a H. Niemeyer.
5 ditas chapéos de sol e limonadas gazosas; a F. Sauvage & C.
2 ditas e 2 barricas [illegible], 3 barris vinho; a A. Caors.
2 fardos lupulo; a Lehman fréres.
80 cestos cerveja, 800 gigos batatas, 204 barris e 301 meios manteiga; aos consignatarios.
16 caixas armamento, 3 ditas tecidos de algodão; a Monhard, Mettler & C.
3 ditas ditos de dito, 25 ditas champagne; a Schafheitlin & C.
11 ditas licor, calçado e tecidos de lãa; a Ch. Leclerc.
14 ditas couro de lustre, quinquilharia, miudezas; a Vaz & Leal.
16 ditas ditos, ferragens, vidros, sellins; a Otto Bobi es.
5 ditas miudezas; a Domingos T. Bastos.
6 ditas chapéos, tecidos de algodão, de linho e de lãa; a Henrique & Azevedo.
27 ditas miudezas, chapéos, espoletas, papel e calçado; a Lopes & Oliveira.
13 ditas mascaras, papel, quinquilharias, tecidos de lãa e de algodão; a Linden, Weydman & C.
400 ditas vinho, 12 ditas balões, calçado, chapéos de palha, tecidos de linho, de algodão e de lãa; a H. Leger.
25 ditas quadros, vidros, oleado, chapéo, saccos de viagem, papel, thermometros, perfumaria, fitas e tecidos de lãa, 30 fardos papel de impressão; a Alves & C.
50 cestos cerveja, 300 gigos batatas, 45 barris e 45 meios manteiga, 18 caixas tecidos de algodão e de lãa; a Keller & C.
12 ditas e 1 barrica porcelana e vidros; a Duarte, Pereira & C.
38 ditas e 3 caixas ferragens, 11 ditas tecidos de linho, de lãa e de algodão, marroquins e linha; a D. P. Wild.
8 ditas esporas, cutilaria, vidros e miudezas; a João da Rocha e Silva.
16 ditas e 9 barricas arções, sellins, calçado, flores, vidros, porcelana, marroquins e tecidos de lãa; 5 barris vinagre; a Bernel.
55 barris e 65 meios manteiga, 8 caixas chapéos, perfumarias, calçado e tecidos de algodão; a ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2.

Aracaty—12 dias, hiate brasileiro *Nova Esperança*, de 61 toneladas, capitão Manoel Fernandes Jallis, equipagem 6, carga 184 saccos com algodão e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Bahia—3 dias, cu veia a vapor nacional *Recife*, commandante capitão-tenente Jacintho Fernandes Pinheiro.

Havre—35 dias, barca franceza *Sphere*, de 335 toneladas, capitão Fouesnel, equipagem 15, carga fazendas e outros generos; a Tisset Frere.

Rio de Janeiro—16 dias, patacho portuguez *Novo Abalisado*, de 163 toneladas, capitão José Candido Arocha, equipagem 8, carga 9,418 arrobas de carne; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio Formoso—9 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 334 toneladas, commandante Mello, equipagem 15, carga assucar; a' companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Norte—Hiate brasileiro *Flor do Rio Grande* capitão Vicente Ferreira da Costa, carga differentes generos.

Liverpool por Lisbôa—Vapor inglez *Saladin*, commandante Wright, carga algodão.

Acaracú—Hiate brasileiro *Sobralense*, capitão Antonio Gomes Pereira, carga differentes generos.

EDITAES.

— O tribunal de commercio da provincia de Pernambuco convida aos senhores commerciantes nacionaes matriculados e os residentes neste districto a comparecerem no dia 4 de dezembro proximo futuro, as 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente, para proceder-se a eleição de dous deputados commerciantes que no seguinte quatriennio de 1869 a 1872, tem de funccionar, visto findar este anno o prazo da eleição dos actuaes senhores deputados Antonio Gomes de Miranda Leal e José Antonio Basto, na forma do titulo unico do codigo do commercio e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850.

E para constar mandou o sobredito tribunal fazer este, que, assignado pelo seu secretario, sera' publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, e affixado na praça do commercio com a lista de que trata o art. 5º do citado decreto.

Secretaria do Tribunal do Commercio de Pernambuco, 17 de novembro de 1868.

O secretario,
José Marcelino da Rosa.

Lista.

Manoel Alves Guerra.
Antonio Botelho Pinto de Mesquita.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
João da Cunha Magalhães Junior.
José Jeronymo Monteiro.
Luiz Antonio de Siqueira.
Barão de Ouricury.
Antonio José Leal Reis.
José Marcelino da Rosa.
João Ignacio de Medeiros Rego.
Elias Baptista da Silva.
Barão de Bemfica.
José Francisco de Sá Leitão.
João da Silva Faria.
Gabriel Antonio.
Manoel Duarte Rodrigues.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Antonio de Souza Pavolide.
José Gomes Leal.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Henrique Bernardes d'Oliveira.
Francisco Ferreira Balthar.
Thomaz Francisco de Salles Rosa.
Joaquim José da Costa Fagoma.
José Rodrigues Pereira.
José Candido de Barros.
Antonio Luiz dos Santos.
José Pereira da Cunha.
Aureliano Augusto d'Oliveira.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Velloso Soares.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Vicente Mendes Wanderley.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Francisco Accioli de Gouveia Lins.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
Barão da Soledade.
José Pereira da Cunha Junior.
Olympio Gonçalves Rosa.
Luiz José da Silva Guimarães.
José Moreira da Silva.
José Augusto d'Araujo.
João Baptista Gomes Penna.
José de Sá Leitão Junior.
Antonio Alves Barbosa
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
João Pinto de Lemos.
Vicente José de Brito.
Bartholomeu Francisco de Souza.
José Pires Ferreira.
João Pinto de Lemos Junior.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Lourenço Luiz das Neves.
Miguel José d'Abreu.
Candido Cancellario Gomes Alcoforado.
José Antonio Basto.
[illegible]
[illegible]
Thomaz [illegible]
José Francisco do Rego Maia.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Barão do Cruangy.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Domingos Alves Matheus.
Bernardino José Monteiro.
Barão do Itamaracá.
Joaquim Felippe da Costa.
Thomaz de Aquino Fonseca.
[illegible] José Gomes.
Francisco Antonio da Rosa.
Paulo José Gomes.
Manoel Pereira Lemos.
Francelino Xavier da Fonseca.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Corbeniano d'Aquino Fonseca.
Antonio José da Silva do Brasil.
Alfredo Henrique Garcia.
Francisco Ignacio d'Oliveira.
João de Castro Guimarães.
Luiz Gonçalves da Silva.
Joaquim Olinto Bastos.
Demetrio Acacio d'Araujo Bastos.
Alvaro Augusto d'Almeida.
João Pereira do Rego.
Antonio Joaquim de Vasconcellos.
João José da Silva.
Claudio José de Sant'Anna.
João Chrysostomo Gonçalves Rosa.
Marcellino Gonçalves Rosa.
Francisco Antonio Gomes de Mattos.
Antonio Gomes de Mattos.
João Joaquim Alves.
Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
Felippe Antonio Rodrigues da Costa
Antonio Moniz Machado.
Francisco d'Albuquerque Mello.
Antonio Francisco Pereira de Lyra.
João José de Carvalho Moraes.
Luiz Alfredo de Moraes.
Manoel Victor de Jesus da Matta.
João da Rocha e Silva.
Joaquim Geminiano d'Arruda.
Carlos José de Medeiros.
Joaquim Alvaro Garcia.
José da Silva Loyo Junior.
João Walfredo de Medeiros.
Ivo Antonio d'Andrade Lima.
Jayme Romaguera de Aguiar.

Esta' conforme,

O official-maior,
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

DECLARAÇÕES

Conselho de compras navaes

O conselho côntinúa a chamar a concorrencia para o dia 5 do corrente mez, as 11 horas da manhãa, sobre o fornecimento ao arsenal de marinha desta provincia de carvão de pedra de Cardiff, New-Castle e do fino, proprio para forjas, por tempo de seis mezes a um anno, a contar do 1º de janeiro proximo futuro; sendo que as propostas deverão declarar em separado o preço de cada tonelada de carvão posto no costado do navio, e o preço dá mesma quantidade de carvão posto nas carvoeiras á custa do fornecedor.

Tambem o conselho contrata no mencionado dia 5 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até a referida hora (11 da manhã) o fornecimento no trimestre proximo vindouro de janeiro a março, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, de viveres, dietas e outros objectos de consumo, seguintes:

Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite de dito inferior, agoardente de 20 gráos, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grosso, bacalháo, bolacha, bolachinha americana, cangica ou milho pilado, café em grão, chá hysson, carne verde, cevadinha, carne secca do Rio Grande do Sul, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenhas, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sabão, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisboa, velas stearinas e vinagre de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 1º de dezembro de 1868.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia são pelo presente convidadas as pessoas constantes da relação abaixo transcripta, para dentro do prazo de 90 dias, que lhes fica marcado, a contar desta data, virem solver seus debitos declarados na mesma relação, provenientes de multas impostas pelo presidente do [illegible] de comprimento as suas sessões. Findo o prazo sera' a cobrança effectuada executivamente de conformidade com o art. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4181 de 6 de maio deste anno.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de novembro de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede Silva Costa.

Relação das multas impostas aos jurados que faltaram as sessões do jury da camara da Boa Vista, conforme o termo remettido a esta thesouraria pelo respectivo juiz de direito em officio de 13 de outubro ultimo.

Manoel Pereira da Costa	20$000
Evaristo José dos Santos Leal . . .	20$000
Francisco Justiniano Delmondes . .	20$000
Manoel Ferreira Junior	160$000
Thomaz Pedro de Aquino	20$000

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos contribuintes dos impostos da decima urbana, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de mão morta, que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para cobrança á bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro vigente 1868 a 1869 dos ditos impostos, ficando sujeitos a multa de 6 0/0 todos aquelles debitos que forem pagos depois de findos os referidos 30 dias.

Mesa do consulado provincial 25 de novembro de 1868.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— Tem de ser arrematado no dia 3 do corrente mez, na porta do juiz de paz do 2º districto da Boa Vista, os bens seguintes: 100 duzias de taboas, 3 mesas, 6 cadeiras, 12 duzias de fogo do ar, penhorados a Verissimo Ignacio da Conceição, por execução de Gaspar José de Mello: quem pretender dirija-se no dia indicado, as 4 horas da tarde.

Consulado de Portugal

Pelo presente são convidados todos os credores do espolio do finado subdito portuguez Joaquim José dos Santos Andrade, de apresentarem dentro do prazo de trinta dias, as suas contas, afim de serem verificadas.

Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 26 de novembro de 1868.

Antonio Guimarães
Chanceller.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste corrente mez que os devedores dos impostos seguintes: imposto de 20 0/0 sobre lojas, casas de desconto etc., dito especial de 80$ sobre casas de moveis, roupa etc. fabricados em paiz estrangeiro, e decima addicional de mão morta, teem de pagar, sem multa, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1868-69; findo o qual mez, sera pago o referido semestre com a multa de 6 0/0; outro sim que no supradito mez finda-se o prazo de pagamento de todos os impostos lançados relativos ao exercicio em liquidação de 1867-68, os quaes são, além dos acima mencionados, a renda dos proprios nacionaes, os foros de terrenos e de marinhas, a taxa dos escravos, e o imposto pessoal, cagoindo se depois a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco 1º de dezembro de 1868.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Arrematação

Quinta-feira 3 do corrente, as 12 horas do dia, [illegible] do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, [illegible] arrematação [illegible] a quem mais der [illegible] do Imperador n. 46, [illegible] [illegible] para a rua do [illegible] [illegible] Antonio Henriques Rodrigues, [illegible]

CORREIO GERAL.

[illegible]

[illegible] Sr. Alvaro [illegible]
[illegible] de Souza, Dr. Antonio [illegible] Monteiro, Antonio Carlos [illegible] de Souza Carneiro, Antonio Joaquim de Campos, Antonio Rodrigues da Silva e Souza (2), Antonio da Silva Vaz [illegible], Dr. Carlos Justiniano Rodrigues (2), Fernando [illegible], Dr. Francisco Antonio de Carvalho Moura, Francisco Antonio da Rosa, D. Guilhermina de Siqueira Dias, Dr. Ignacio [illegible], Joaquim [illegible] de Mendonça, Dr. José [illegible] Machado Portella, Dr. João Alfredo Correia de Oliveira, João José Anselmo Teixeira, João Theophilo de M., José Antonio de Azevedo, José Carneiro de Almeida, José Lopes de [illegible], José Maria Pereira da Cunha, José de Magalhães [illegible], Dr. Luiz Rodrigues Villares, Manoel Pinto do Nascimento, Manoel Luiz Gonçalves, conselheiro Pedro Autran da Matta Albuquerque, Raymundo Agostinho Vieira, Dr. Vicente Pereira do Rego.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas da Europa existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Filomeno de Simone, Firmino dos Santos Vieira, Francisco Antonio Otero, Francisco de Simone, Francisco Pangitta, Octaviano de Souza França, Filippo I. Endera, Paschoal Logiamino (2), Guippe.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

O vapor *Tocantins*, commandante Domingos M. Ferreira é esperado dos portos do norte até o dia 10 do corrente, o qual depois da demora do costume seguira' para os do sul

Desde ja' recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiros a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor e que não exceda a oito palmos cubicos de medição ou duas arrobas de peso. Tudo que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia do 8 corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

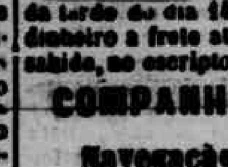
Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

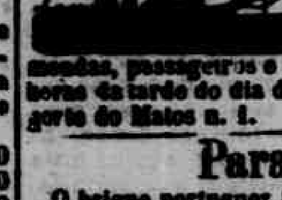
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceara' e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Soberano*, capitão Bogiganga, vai sahir com brevidade por ter parte do carregamento prompto; para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com E. E. Rabello, rua do Commercio n. 44, ou com o respectivo capitão.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez *Jorgence*, vai sahir com muita brevidade, e para carga e passageiros para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte do seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Porto

Segue com brevidade para o porto acima a barca portugueza *Iris* por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Alliança*, capitão Silva, vai sahir com brevidade por ter parte da carga engajada, recebe carga e passageiros: trata se com E. E. Rabello, rua do commercio n. 44, ou com o referido capitão.

PARA O PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Esperança*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

PARA O Porto

Segue até o dia 20 o brigue *Uniã*o; para o resto da carga e passageiros trata-se com T. de A. Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Maranhão e Pará.

— Para o Maranhão e Pará' segue o bem conhecido patacho *Bom Jesus*; para carga trata se na rua da Madre de Deos n. 2 com João Alves de Queiroz.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o patacho portuguez *Nova Sorte*, tem a maior parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA'

[illegible] a sahir neste mez em poucos dias [illegible] o patacho [illegible], que tem a maior parte do [illegible]: para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Rabello, rua do Trapiche n. 17.

Para a ilha de S. Miguel

segue em poucos dias a escuna portugueza *Oliveira*: para o resto da carga e passageiros trata-se com Candido Affonso Moreira, rua do Apollo numero 22

LEILÕES.

LEILÃO

Da armação e mais generos da fabrica de charutos a rua [do Alecrim] n. 1.

Cordeiro Simões

á requerimento de Candido Alberto Sodré da Motta e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio fara' leilão da armação, fumo e mais objectos da fabrica de charutos acima, arrestada a Mesquita & Monteiro, isto

HOJE

as 11 horas na mesma fabrica.

LEILAÕ DE MOVEIS

PELO AGENTE MARTINS.

Uma mobilia de amarello, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 2 guardas vestidos de amarello com pouco uso, 1 santuario de jacaranda', 1 commoda de amarello, 1 cama franceza de amarello, 1 secretaria, diversas marquezas, 1 estojo para viagem, marquezões, cadeiras, consolos, sofás, cabides, quartinheiras, cadeiras de abrir, camas de ferro, cabides de dito, um candelabro de vidro, candieiros a gaz, copos, calices, quadros com moldura dourada, mesas redondas com pedra, um par de lanternas com castiçaes de vidro, louça para almoço, dita para jantar e outros muitos objectos.

HOJE.

Quinta-feira 3 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 46, as 11 horas em ponto.

LEILAÕ

De uma grande casa terrea com a frente para a rua da Saudade n. 1 e oitão para a travessa do Gymnasio.

O agente Pontual vendera em leilão a casa acima com 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha fóra, cacimba, quintal, em solo foreiro, tendo as paredes dobradas.

Sexta-feira 3 de dezembro.

No 1º andar do sobrado n. 62, a' rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO DE FAZENDAS avariadas.

Sabbado 5 de dezembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de duas caixas com 135 peças de barege de lãa de quadros, com pequeno toque de avaria, isto as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

Exame de preparatorios para março proximo.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de— LINGUA FRANCEZA.
— PHILOSOPHIA.
— GEOGRAPHIA E HISTORIA.
— RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que desejarem preparar-se em qualquer destas materias, podem dirigir se á indicada residencia de manhãa até ás 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

— D. Emilia Marques da Costa Soares, viuva de Pedro Von Sohsten, faz publico que d'ora em diante assignar-se-ha Emilia Von Sohsten.

Recife, 1º de dezembro de 1868.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que cozinhe bem: na rua do Imperador n. 63, segundo andar.

— Offerece-se um cozinheiro chegado ha pouco: quem precisar falle na rua das Cruzes n. 41 A.

J. Mercier

alfaiate francez, transferio sua residencia para a rua do Trapiche n. 7.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar em casa de homem solteiro: na rua Nova n. 53.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Por ordem do Illm. Sr. provedor, e em virtude das disposições do art. 18º dos estatutos, convido aos Illms. Srs. socios a reunir se no dia 6 do corrente, pelas 11 horas do dia, em a sala das sessões do mesmo hospital, afim de proceder se a eleição da junta administrativa que tem de funccionar no anno vindouro.

Recife 1º de dezembro de 1868.

João Ferreira da Costa Soares,
Secretario.

AS NOUTES DA VIRGEM

por Victoriano Palhares

Vende-se por 2$ cada volume na rua do Crespo n. 9

LIVRARIA FRANCEZA.

Collegio de Santa Genoveva

Rua do Hospicio n. 22.

Haverá neste collegio desde o dia 1º de dezembro cursos especiaes de
Geometria.
Geographia e historia.
Rhetorica e poetica.
Philosophia.
Linguas latina, ingleza e franceza.

As aulas funccionarão das 8 horas da manhã as 2 da tarde.

— Na padaria da rua Direita n. 86, precisa se de um trabalhador [illegible].

— Aluga-se um segundo andar e sotão do sobrado da rua do Aragão n. 1, com excellentes commodos para familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 30, 1º andar.

— Alugam-se duas casas na ilha do Bemfica com banho na porta: a tratar com o Sr. Veloso, rua das Trincheiras n. 30, 1º andar.

— O Sr. José Gomes Villar queira vir á esta typographia á negocio de seu interesse.

A pedido da Maceira.

Convidam-se (pela ultima vez este anno) a todos os Srs. que quizerem cheirar e saborear as deliciosas maçãs a virem e quanto antes escolhe-las fresquinhas chegadas bem boas ao deposito de pão e cerveja, na rua larga do Rosario.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua Velha n. 15.

ILEGÍVEL

BARTHOLOMEO & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........ 1$000
Vinho de » » 1$600
Pilulas de » vidro........ 1$600
Tintura de » » 640
Extracto hydralcoolico de jurubeba » 12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. 2$000
Xarope » » 1$600
Pilulas » » vidro... 2$000
Oleo de jurubeba vidros.... 640
Pomada de » pote...... 640
Emplastro » libra. .... 2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um aperiente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo alem d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario 34—

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro. . Deponchelle; Hermann Troconis. — *Pernambuco.* . Maurer et Cie.
Bahia. . . . Hasse et Cie. — *Ceara.* . . . . Maurer et Cie.

CAOBA

Preparada a frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUCCESSOR NESTA CIDADE DE Aristides [illegible] e J. [illegible]

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A caroba é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiasis, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a caroba nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro; não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito ivo dasbeoficus de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Scharfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

VALOR THERAPEUTICO DO

XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO

DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveu um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgámos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, [illegible] « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »
CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »
CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »
CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »
HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »
MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ASTHMA — OPPRESSÃO

CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA
GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêm o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhea. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Ama.

Ainda precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para pequena familia: na rua da Concordia n. 62.

AMA.

Na rua do Rangel n. 25, segundo andar, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 30, segundo andar.

— Da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 8.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 26, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 41, 1º andar.

TEMPORAL LIQUIDAÇAÕ

RUA DO QUEIMADO N. 55.

AVISO

Alfinete achado

Na terça-feira 17 de novembro achou-se um alfinete de peito com retrato: quem o perdeu, póde procura-lo na rua da Cruz n. 22, 1º andar; dando os signaes lhe sera' entregue, pagando os annuncios.

— Aluga-se um escravo de 17 annos, bom copeiro e de excellente conducta: a tratar na rua do Hospicio n. 43.

— Precisa-se de um criado forro ou escravo para fazer o serviço de uma casa de familia: na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 51.

— O abaixo assignado faz sciente a todas as pessoas que se dignaram honrar-lhe com aceitar bilhete para o seu beneficio que tinha lugar no dia 4 do corrente mez, e declara que o dito beneficio ficou de nenhum effeito, por motivos imperiosos.
Raymundo da Cruz Martins.

— Precisa-se de uma ama para amamentar um menino: quem quizer dirija-se ao becco das Barreiras n. 15.

— Da-se 25$000 de aloguel por uma escrava que seja boa cozinheira e que não tenha vicios: no largo do Pilar n. 10.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares

Não tendo comparecido numero legal de irmãos, deixou de ter lugar no domingo 29 de novembro ultimo, como se havia annunciado, a eleição do presidente da mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, que deve funccionar no anno de 1868 a 1869, por isso de novo roga-se encarecidamente aos nossos irmãos para reunirem-se em mesa geral na quinta-feira 3 do corrente mez, as 4 horas da tarde, no consistorio daquella igreja, afim de que possa ter lugar a mencionada eleição, visto não convir que ella continue a ser espassada.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua das Larangeiras n. 29, hotel.

— Precisa-se alugar uma lavadeira e engommadeira: para tratar na rua do Trapiche n. 18, 1 andar.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris do anno de 1866, tem exposto á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Jornaes para 1869

Assignaturas para todos os jornaes da Europa, segundo o cathalogo que se distribue na LIVRARIA FRANCEZA.

O JORNAL DAS FAMILIAS

Publicado mensalmente no Rio de Janeiro.
Assignatura para 1869
NA
LIVRARIA FRANCEZA.

UMA NOITE DE CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha-se a' venda a' rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

Folhinha religiosa para 1869

Acaba de chegar a folhinha religiosa para o anno de 1869, um bonito volume com estampas, contendo o calendario calculado para Pernambuco, a indicação das festividades religiosas do bispado, e uma collecção de orações, officio de N. S, etc..... á venda na

LIVRARIA FRANCEZA.
Preço 2$.

— Os Srs. Joaquim Claudio Monteiro, Manoel Cavalcante de Albuquerque, vigario Felix José Marques Sacramento e José Gonçalves de Albuquerque queiram vir a esta typographia a negocio.

PHOTOGRAPHIA

O photographo J. Ferreira Villela participa ao respeitavel publico, que tendo chegado do Rio de Janeiro no dia 7 do corrente, tomou a direcção do seu estabelecimento de photographia sito á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, aonde se continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

No mesmo estabelecimento ainda se continúa a tirar retratos em cartão de visita a 5$000 a duzia. Ha tambem uma linda collecção de alfinetes de ouro de lei com pedras preciosas para a collocação de retratos.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar e engommar: na rua de Santo Amaro numero 8.

Attenção

Quinteiro & Agra, estando em liquidação, e desejando saldar suas contas, pede a todos os seus devedores que até o fim do dezembro corrente saldem seus debitos, afim de tambem pagar a quem devem; advertem que aquelles que até este prazo não satisfizerem seus debitos serão ajuizados; e para que não se chamem á ignorancia fazem o presente aviso; e tambem aquelles que teem objectos de ouro e prata como garante de ditos debitos.

Ao commercio

O abaixo assignado vai continuar em cobranças pelo centro desta provincia e de outras, para o que tem seis annos de pratica: as pessoas que quererem encarrega-lo de tal commissão, podem deixar seu nome e morada, na loja de chapeos na praça da Independencia ns. 23 e 25 do Sr. Barbosa.

Domingos Francisco Ramalho.

DE

BRISTOL

Não conteem nem calomelanos nem nenhum outro mineral

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculda e medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, como uma excellente medicina purgativa a qual encerra em si, todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-a em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes, medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agreste inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a **podophylim**, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do **figado**, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o **leptandrin**, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. As **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo.
Adstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrhoidas,
Azia do estomago e flatulencia,	Máu halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a **salsaparrilha de Bristol** esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande allivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto, está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

AO ANNEL DE OURO

Os donos desta loja convidam as senhoras de bom gosto a virem visitar o riquissimo sortimento de obras do ultimo gosto vindas de Paris neste vapor.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

ILEGÍVEL

NOVIDADES

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, fali e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de bload com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sal, gabinetes e corredores.

Camisas inglesas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, castas, fructeiras farinheiras, copos para collerio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados como o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade impe am n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.
rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa collação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a cura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso e quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal americano especialidade de Bartholomeu & C.
34 RUA LARGA DO ROSARIO 34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais sobida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da emprezalyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vs. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife 2 de outubro de 1868.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
do Dr. Sabino O. L. Pinho rua Nova n. 43.

Neste estabelecimento se vende tudo o que diz respeito a homeopathia, medicamentos em globulos em tinturas, em carteiras e em caixinhas, chá preto e chá verde da melhor qualidade. Vende-se tambem o THESOURO HOMEOPATHICO, que é o melhor livro, que ensina a praticar a sublime medicina do immortal HAHNEMANN.

O gerente,
José Alves Tenorio.

— Precisa-se de uma ama escrava para casa de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 1.

COMPANHIA
UTILIDADE PUBLICA

A direcção paga o 15º dividendo de 53$000 por acção em seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 42, 1º andar.

Recife 1º de dezembro de 1868.

Os directores,
Feliciano José Gomes,
Thomaz Fernandes da Cunha.

— Precisa-se alugar um escravo: na rua Imperial n. 193.

Casa n. 33 da rua de Aguas Verdes.

[illegible] casa é foreira á santa casa de misericordia de Lisboa; seu proprietario mora na rua da Cruz n. 56, 1º andar.

— Na rua do Queimado, [illegible]

[illegible]

Internato de S. Bernardo

Curso especial para os Srs. estudantes que quiserem recordar as seguintes disciplinas de dezembro a março proximo futuro.

Philosophia.
Geographia.
Rhetorica.
Geometria.

Casa

Aluga-se um sobrado de um andar e loja sito á rua da Penha n. 27: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: a tratar na praça da Independencia numero 39.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 4$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

CRIADO

O [illegible] no largo do Corpo Santo n. [illegible] [illegible] criado [illegible] serviço de [illegible] [illegible] livre ou escravo: a tratar no mesmo café.

— Aluga-se uma casa [illegible] [illegible]

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

RUA DO CABUGÁ N. 2 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende-se nesta conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa proprias para os presentes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. Este estabelecimento achar-se-ha aberto até as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, basta vêr um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Instrumentos para musicas militares,

NO

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-os com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

CORAL ROSA

CORAÇÃO DE OURO

Rua do Cabugá n. 2 D.

Adereços e meios adereços

Chegou um grande sortimento de coral em adereços inteiros, meios, brincos avulsos e voltas do mais lindo gosto possivel, tudo feito em coral rosa e grandes tamanhos (hoje ultima moda) e barato preço. Ha tambem um magnifico sortimento de adereços de lavas de Visuvio, (camapheos verdadeiros).

É pechincha.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL

Da fabria de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23 —PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 0|0).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes a 18$000 a duzia, liquido.

INJECCÃO VEGETAL COM MATICO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas de Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

PAES DE MELLO & C.

Rua do Queimado n. 13

mui cordialmente saúdam ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes sinceridade nos tratos e diminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

Cambraias finas, de cores e brancas.
Cassinhas de gosto.
Basquinas da ultima moda.
Poil de chevre de lindos padrões.
Bordadinhos, — [illegible] da graça.
[illegible] de cambraia para [illegible]
[illegible]
[illegible]
Atoalhado adamascado de linho.
Barege de seda, fazenda inteiramente nova e bonita.
Guardanapos de linho.
Colleirinhos modernos.
Camisas [illegible] de linho e algodão.
Corpinhos finos de linho e algodão.
[illegible] de sol de seda [illegible]
[illegible] e de cores.
Lenços de seda, linho e algodão.
Peitos de linho e algodão para camisa.
Chales de merinó lisos, adamascados e estampados finos.
Balões de arcos.
Chitas finas e bonitas.
Percalas de ultimo gosto.
Brins de linho e de algodão de diversas qualidades.
Panno preto fino.
Casemiras de ultimo gosto em cortes e em peças.
Grosdenaples pretos de diversas qualidades.
Cambraias de forro.
Madapolões finos.
Bramante de linho com 10 palmos de largura.
Bramante e esguião e outros muitos artigos que enfadonho seria mencionar.

[illegible] parte onde for chamado.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5 —Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avisam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; morreantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas caixas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sédas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lã com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diverzas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de séda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas de séda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris

PASTILHAS DE DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON

Medalhado pela Sociedade de fomento.

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contêem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido apreciados por todos os medicos, e o bicarbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago, etc.*— Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medicina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medicina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo demais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparacões ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

TOSSES — CATARRHOS

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho e procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmoneos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Vellame

Na pharmacia do pateo de Nossa Senhora do Terço n. 135, de Ignacio Pessoa da Silva, está exposta a venda o importante xarope de vellame, pilulas e tintura alcoolica; medicamentos estes bem conhecidos do respeitavel publico.

A FLOR DO FUMO

Cigarros especiaes e fumo picado em potes, manufacturados no Pará pelos preços da fabrica; unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de calçado de A. A. dos Santos Porto.

A FLOR DO FUMO

— No collegio da Conceição precisa-se de um [illegible] de um [illegible] e de uma engommadeira [illegible], sendo o engommado somente para tres pessoas.

Cozinheiro

Na rua da Hortas n. 96, compra-se e paga-se bem um moleque ou [illegible]

Escravo

Aluga-se um escravo para o serviço interno e externo de uma casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 28.

ILEGÍVEL

[illegible]

ALTAS NOVIDADES!

Ao Triumpho!!

A' rua do Queimado n. 7.

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacés de seda e lã apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãzinha com listra de seda para 1$300 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor lindos gostos para 640 e 700 rs. a vara.
Saias de lã bonitas com barras de 6$ a 10$.
Balões de lã de murcelina e arcos por preços reduzidos.
Basquines de grosdenaples de 22$ a 35$.
Grosdenaples pretos e de cores.
Murcelinas brancas e de cores.
E outras muitas fazendas de apurado gosto que seria enfadonho mencionar, assim como tambem uma

PECHINCHA!

que appareceu á loja do Triumpho, alpacas de follicores e padrões modernos pelo barato preço de 400 rs. o covado só no Triumpho!

Além d'estas fazendas tem um completo sortimento de madapolões e chitas claras e escuras que se vendem por muito barato preço e se dão amostras a quem pedir, assim como de qualquer fazenda se manda aonde for chamado; estará aberto o estabelecimento das 6 da manhã ás 9 da noite.

Roupa feita.

Grande sortimento de pannos, casimiras e brins para mandar fazer qualquer obra a gosto do pretendente, e ha tambem sempre promoto bonito sortimento de roupa feita que se vende com grande differença nos preços do que em outra qualquer parte.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos de grampos com 2 a	20	Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a	1$000
Peças de trança de caracol a	40	Frascos com agua de Colonia a	320
Peças de tranças lisa de todas as cores a	40	Garrafas de tinta roxa a	800
Caixinhas com phospheros de cera duzia a	200	Missangas de cores, masso a	100
Gravatinhas de sede para homem a	320	Caixa com 100 avelopes a	500
Sabonetes finos a 240 e	320	Estampas de santos a	100
Abotoaduras para colletes de todas as qualidades a	320	Mantas de seda para homem a	800
Galão de linho para enfeite de vestidos por	800	Ditas de lã a	320
Botões de madriperola para camisas, groza	500	Fita de sarja para enfeite de vestidos por	600
Ditos de louça	160	Latas com graxe duzia a	480
Lindas garrafas com agua de Colonia a	1$500	Meias cruas para menino a	240
Frascos com sabão liquido para barba a	320	Ditas pretas para senhora a	400
		Frascos de extracto para lenço a	360
		Dito de oleo para cabello a	360
		Dito dito de Lubin a 600 e	800
		Lãa para bordar, libra	6$800
		Escovas finas para chapéo a	320

Sapatos de trança e outros muitos artigos que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

TEMPORAL

ATTENDITE ET VIDETE!

Temos novidade na terra!
Porém ninguem se espante
A cousa não é de dar cuidado,
Faz sempre a sua admiração,
Mas não offende a ninguem,
Agora não se lembrem de novo incendio no pardieiro,
Nem que houve explosão na maxambomba,
Nem que o preto Thomaz fugio da detenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a *Fragata Amasonas* virou o S.

Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o metro* no seu substituto em consequencia de estar abolida a vara?

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem—

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assás delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da sympathica Aguia-branca: assim pois—attendam:

Cidadãos

Amigos de fartar o estomago agradavelmente—venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem.... olhem.... Não veem?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo:
Mulher, demonio que importa!
Mulher, demonio hei de amarte!

BASTA!

Fallemos muito serio

MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de fartar aos homens a abastecer as suas dispensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz*, o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de provel-o do que ha de mais [illegible] e digno de uma casa desse ordem.

Este [illegible] estabelecimento se torna bem saliente, não só pela sua optima localidade, como [illegible] encantador [illegible] que o assignala—Vede-o formosa circa, [illegible] agua do nosso ameno Capibaribe, [illegible] que além se avista garbosa e gentil repleta da nossa esperança [illegible] que lhe serão levados pela nova [illegible]

[illegible]

[illegible] Vende-se qualquer destes objectos mais barato que a qualquer outra parte por se receber de primeira mão, afiança-se a qualidade.

Criada

Precisa-se de uma criada: na rua larga do Rosario, sobrado n. 31, 1º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e moveis: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e tudo o qualquer concerto.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, rua do Commercio n. 32 2.º andar, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf de New-York, por preços rasoaveis.

CASA DA FORTUNA
A OS 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tendo vendido nas suas muito felizes bilhetes garantidos um quarto n. 3108 com a sorte de 4:000$, um meio n. 1905 com a sorte de 700$, e um inteiro n. 202 com a sorte de 202$; e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 2 $ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da Santa Casa de Misericordia, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da capella de Nossa Senhora da Conceição da villa de Flores (88ª) que se extrahirá sexta-feira 4 de dezembro.

Preço.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiusa.

— Offerece-se um cozinheiro chim, que tem inteiro conhecimento de cozinha: a informar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. [illegible] andar.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de todo o serviço de padaria, e que afiance sua conducta: a tratar na rua do Cabugá, loja n. 3.

Attenção

Precisa-se fallar com o Sr. Hakam Jacob Derhie, filho do Sr. Salomão Derhie, natural do Magedor do Reino Marroquino, para negocios de seu interesse e da sua familia: na rua de Santo Amaro n. 5.

José Bernardino.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Pilar n. 63, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro: na padaria da rua do Rangel, preferindo-se com pratica.

— Precisa-se alugar um escravo embora seja velho: na refinação do largo do arsenal de marinha n. 8.

Frederico Maya

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias á rua direita n. 12, 1º andar, onde pode ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã ás 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente a sua profissão. O mesmo reconhecendo que nem sempre é possivel as senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que soffra os preços alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos e quando para fora della, assim mesmo será precidido de um ajuste rasoavel garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellentes pos dentifricios, elixir e outros medicamentos dentalgicos: na rua Direita n. 12, 1º andar.

Criado

Na rua do Imperador n. 73, 1º andar, precisa-se de um criado para fazer compras e mais serviço de casa.

Prensa ingleza hydraulica.

James Ryder & C., enfardam algodão em fardos de 12 arrobas para cima, e recebem saccas em deposito.

Offerecimento

Um homem casado e com pouca familia achando-se competentemente habilitado para leccionar lingua nacional e franceza, se offerece para esse fim a qualquer pai de familia que necessite de um professor para seus filhos. Bem assim a mulher do annunciante tambem se acha igualmente habilitada para leccionar, não só primeiras letras como diversos trabalhos de costura: qual quer senhor de engenho que por ventura se queira utilisar do seu prestimo poderá dirigir-se por annuncio ou carta a rua do Rangel n. 4, que achará com quem tratar, garantindo se desde já qualquer informação relativamente a conducta do annunciante.

— O abaixo assignado leva neste *Diario* a declaração de que sexta-feira 4 do corrente deverão ser levados a praça [illegible] Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade as [illegible] da rua da Imperatriz, de que é inquilino o [illegible] importantes bemfeitorias no mesmo predio por cuja indemnisação desde já protesta [illegible] protesta contra esta arrematação que se pretende fazer e sobre a qual não foi ouvido, sendo aliás conhecedor do predio.

Recife 2 de dezembro de 1868.

Luiz da Rocha [illegible]

ATTENÇÃO

[illegible]

[illegible] rua do Imperador n. 77, 1.º andar [illegible]

Lagos.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Coimbra.
Chaves.
Vizeu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

E MUITO BARATO
SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, inclusive pesos, conforme determinam as amostras ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$400

Todas em perfeito estado assim como randejas finas, colheres de metal principe, tbem para cosinha, ferro para frisar vestidos, gacias de metal de todos os tamanhos, espinguardas de dous cannos muito finas tudo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só á vista.

— Na loja n. 12 do Passeio Publico precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia, constando somente de duas pessoas.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que tem justo e contratado a compra da taberna sita á rua do Rangel n. 41, pertencente a Sra. D. Maria Emilia da Conceição livre e desembaraçada de todo e qualquer debito e se alguem se julgar com direito a mesma poderá fazer suas reclamações no prazo de 3 dias a contar da data deste na mesma taberna. Recife 1º de dezembro de 1868.

Manoel Narciso da Costa.

— Precisa-se alugar uma pequena para carregar uma criança: a tratar na rua do Trapiche n. 18, 4º andar.

— A Illma. Sra. D. Barbina Olimpia do Espirito Santo queira ter a bondade de mandar a Olinda, rua do Bom Fim, casa n. 29, para receber uma carta segura vinda do Rio de Janeiro.

— Alugam-se as casas n. 40 da rua das Trincheiras, da rua Imperial n. 169 e 1.º andar e loja n. 193: na rua da Aurora n. 38.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia: na rua Imperial n. 9.

Attenção

[illegible] que prohibem os estabelecimentos, que não são de generos de primeira necessidade, abrirem-se em dias santificados, se assim é, como se consentem todo os domingos aberto o de patéo do Terço da louça do—Barbalho—!!!

— Antonio Pereira Sampayo, liquidatario da firma Teixeira & Sampayo declara aos Srs. devedores da mesma firma, que tendo cassado os poderes que tinha dado a Manoel dos Santos Costa para receber as dividas da mesma firma que desta data em diante os mesmos senhores se entenderão com o annunciante.

Recife, 2 de dezembro de 1868.

— O abaixo assignado, não podendo de outra forma provar um testemunho de reconhecimento ao Illm. Sr. João Jacintho de Medeiros Rezende, vem por este simples meio agradecer-lhe as urbanas maneiras com que se dignou tratal-o no breve e curto espaço de 3 mezes e 16 dias que foi seu caixeiro, e ao mesmo tempo pedir-lhe que lhe desculpe algumas faltas commettidas, assim como lhe roga por especial favor queira publicar por esta folha qual o seu procedimento no comprimento de suas obrigações, que por tudo lhe será eternamente grato.

Recife, 2 de dezembro de 1868.

Francisco Augusto de Mello.

FESTIVIDADE
DE
Nossa Senhora da Conceição, no Carmo de Olinda

Domingo 29 do passado levantou-se o estandarte da excelsa padroeira do imperio, a Virgem Senhora da Conceição, e consecutivamente se fazem as novenas a que preside o Rvm. padre José Vaz.

A exemplo dos paizes adiantados, onde o catholicismo se caracterisa do espirito de seu divino fundador, pela piedade, devoção e caridade, em todos os dias das novenas, na vespera e festa, muitas pessoas frequentam o sacramento da penitencia, para o que alguns sacerdotes occuparão as cadeiras dos confissionarios em todas as tardes das novenas e até 6 horas da manhã do dia da festa.

No dia 7 ao meio-dia tocará uma musica marcial escolhidas peças de um bem provido repertorio, subindo então ao ar muitas girandolas de foguetes que annunciarão aos devotos á vespera da immaculada Conceição.

Na madrugada do dia 8 será resada uma missa, em que será distribuido o pão dos anjos as pessoas que se houverem confessado, tocando a musica marcial, com foguetes e outras demonstrações de regosijo em tão santo dia.

As 8 horas haverá communhão geral, e ás 11 entrará a missa cantada da festa, em que occupará a cadeira evangelica o Rvm. Sr. Fr. Joaquim do Espirito Santo, sendo os solos do gloria cantados a grande orchestra pelos artistas da conhecida musica do mestre de capella o Sr. Trajano.

O vasto templo do Carmo vistosamente ornado e convenientemente illuminado, apresentará nesse dia aos fieis o brilho e pompa das festividades religiosas, a que preside a devoção e a piedade.

Pelas 3 horas da tarde os sinos e fogo tes annunciarão a sahida da procissão, as 4 horas em ponto. O andor da excelsa virgem conduzido em triumpho no meio de um sem numero de meninas e jovens [illegible], percorrerá o largo do Carmo, ao som de hymnos, musicas e foguetes.

Recolhida a procissão, cantar-se-ha solemne Te Deum, depois do qual, recebendo os fieis a benção do SS. Sacramento, será descido o estandarte da Virgem e entregue á nova juiza, que no anno seguinte deve fazer a festividade da Immaculada Conceição, com o juiz e mais devotos da eleição.

AO PUBLICO.

[illegible]

[illegible] pretender dirija-se a rua do Imperador [illegible] escriptorio do tabellião Arnaldo, ou n. 38 segundo andar, residencia do mesmo.

COMPRAS

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras esterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua de Apollo n. 4.

Ouro e prata

— Compra-se hoje moedas de prata, libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas: na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia numero 32.

— Compram-se dous pares de venezianas para janellas: na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se comprar do oitenta a cem pipas de mel de furo: a tratar na rua Direita n. 57, venda.

VENDAS

POR PREÇO COMMODO.

Uma pessôa, que se retira da provincia, vende as seguintes obras, por metade de seu valor, visto estarem quasi novas: *Rocambole*, 5 volumes, comprehendendo 1.ª, 2.ª e 3.ª parte das ultimas proesas, desapparição e regresso, por 8$; *Uma familia ingleza*, por Julio Diniz, 1 volume por 2$500; *Mario ou episodios das lutas civis portuguezas de 1820 – 1834*, 1 volume por 3$; *Paris-Guide*, dous grossos volumes por 8$; *Les Institutions politiques, judiciaires et administratives de l'Angleterre*, por Franqueville, 1 grande volume por 5$000; *Le curé de Campagne*, pelo abbade ****, 2 volumes por 3$000; *Prelecções de diplomacia*, pelo Dr. Mene e Drummond, 1 volume por 3$; *Prelecções de direito internacional*, pelo mesmo, 1 volume por 3$000; *Historia do Ceará*, pelo Dr. T. A. A., 1 volume por 1$500; *Reflexões sobre o ensino e o estudo do direito*, pelo Dr. J. J. de Campos, 1 volume por 1$000; *Noções de Geometria elementar*, 1$500; *Recife Illustrado*, trimestre 1.º, por 1$500; *O mundo marcha*, refutação á Pelletan, 1 volume 1$500: na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

Luvas de JOUVIN

Baile do Club Pernambucano

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebe luvas de Jouvin brancas para homem e senhora, das mais modernas e mais frescas, chegadas por este ultimo vapor inglez, assim como tambem leques modernos grandes e pequenos, bonitos colarinhos e golas bordadas de differentes gostos e muito finas para senhoras, tudo isto vende-se barato e da-se amostra a qualquer pessoa, deixando penhor. As senhoras de bom gosto que pretenderem ir ao baile do Club queiram mandar comprar as luvas antes que se acabem, que a fazenda é de gosto.

OS BONS CHARUTOS

O Campos da rua do Imperador n. 28 avisa e recommenda aos seus collegas e especialmente aos senhores que tem loja de charutos e amantes do bom fumaça, que acaba de receber uma grande remessa desse artigo, do afamado fabricante Costa, de S. Feliz.

MARCAS.

Exposição.
Imperiaes.
Havaneiros.
Micicipes.
Primores.
Garibaldes.
Varetas.

Quem fumar saberá e contra-marcas dos que não sabem.

O Campos affiança que estes charutos são os que tem merecido mais aceitação dos respeitaveis consumidores desse genero, e alem disso são preferiveis por se venderem em seu estabelecimento pelos preços do fabricante, accrescendo somente as despezas para aqui chegarem, e avisa tambem que é só lelle quem recebe charutos desse fabricante.

MEURON & C.

Na rua da Cruz n. 19.

Vende-se rapé grosso a imitação do rolão francez.
Rapé meio grosso princeza da Bahia.
Rapé fino princeza da Bahia.
Cigarros de superior qualidade.

Attenção.

Vende-se a historia antiga do soldado jogador, com o augmento de uma poesia aos guardas nacionaes: na rua do Imperador n. 67 e na mão dos destribuidores a 160 rs. cada uma.

Dous sitios a vender.

Um no Porto Lasserre na Caxangá, propriedade do Sr. L. Puech, outro na estrada dos Afflictos junto ao sitio da viuva Herculano; todos dous cercados com muros, tendo sobrado, e bem plantados de arvores fructiferas: quem pretender dirija-se a rua do Trapiche Novo n. 12.

— Vende-se a taberna da rua Direita dos Afflictos n. 62, livre e desembaraçada, ou se dá sociedade: a tratar no mesmo.

— Vende-se uma mucamba de idade 24 annos, perfeita engommadeira, costureira e cozinheira, [illegible] 1 moleque pega de 16 annos, 1 dito para engenho por 700$, [illegible] no Travessa do Carmo n. 1.

[illegible]

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8

Em todos os tempos a loja d'Aguia Branca acha-se completamente sortida dos melhores e mais modernos objectos, com especialidade nas approximações das festas quando ella faz sempre redobrar seu sortimento, e augmentar a variedade dos objectos conservando apenas intacto o seu inseparavel e bem conhecido—agrado e sinceridade—é nesse tempo quando a Aguia Branca mais precisa de scientificar a sua boa freguezia das novidades que consecutivamente vai recebendo, e é justamente nesse tempo quando a influencia dos apreciadores menos a deixa rigorosamente cumprir esse dever, ha porem uma circumstancia a favor da Aguia e é que quem percisa prover-se de finas perfumarias dirija-se logo a loja d'Aguia Branca onde conhece ser o deposito dellas, e quem mais precisar de enfeites para vestidos, flores, luvas de pellica, fita de toda e qualquer qualidade e infinidades de outros artigos comprehende perfeitamente que para ficar bem servido é indispensavel dirigir-se a loja d'Aguia Branca. Ella tambem reconhece que dizer todos os dias aquillo mesmo que sua boa freguezia sabe, é certamente massar-lhe a intelligencia, e por isso agora diz resumidamente o que não tem annunciado outra vez, é que de mais novo recebeu e seguinte:

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestidos quer sejam pretos ou de outras côres, quer sejam de vidrilhos ou sem elles emfim, o pretendente achará muito e bom para escolher.

Outro dito de bicos de blond. brancos pretos e com vidrilhos e sem elles, merecendo particular estima os bicos pretos com flores matisadas por ser o que de mais mimoso se póde dar em tal genero.

Assim como

O verdadeiro guipure branco e preto com flores, para corpinhos ou casaquinhos de senhora.

Chapeosinhos de fina palha da Italia primorosamente enfeitados para senhoras e meninas.

Bonitos e modernos enfeites para senhoras.

Novos ramos de flores orvalhados para coques.

Leques de diversas qualidades e gostos.

DELICADOS ENFEITES PARA VESTIDOS

Repetição d'aquelles lindos e elegantes enfeites de alta novidade para vestidos sendo elles agora acertados por gostos e com as agradaveis côres que mais se usam, o que os tornam ainda mais apreciaveis.

Outros enfeites de palha da Italia

Tranças, ramos e bouquets feitos com apurada perfeição e gosto, e proprios para enfeites de vestidos, chapeos coques, etc. etc.

A proposito de coques

Chegaram agora de moldes tão bonitos e tamanho tão apropriado que estão geralmente merecendo as sympathias das Exmas. apreciadoras do bom.

Agua florida de quislain

Remedio incontestavel para conservar a côr preta dos cabellos.

O uso dessa privilegiada e especial agua florida preserva os cabellos de ficarem brancos, conservando-lhes o brilho e a primitiva côr preta, e já sendo ella bem conhecida e apreciada no Rio de Janeiro, é de agora por diante será tambem estimado por quem della precisar, e compra-se na loja d'Aguia-Branca cada frasco custa 7$000.

CHEGOU TAMBEM

Nova remessa do Smaocome—já bem conhecido contra a calvicie, e continua se a vender a 1$000 o frasco.

Frascos com creme de sabão para macia r e alvejar as mãos e rosto, cada frasco a 1$500.

Vieram na mesma occasião:

Caixinhas com tentos para voltarete, e outras mui bonitas com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com finas perfumarias.

Filets de trancinha branca a 500 réis cada um, esses filets de trancinha branca assim como são inteiramente indispensaveis, tambem não deixam de ser necessarios e proveitosos para as senhoras conservarem perfeitamente todos os seus cabellos nas occasiões que tomam banho, e tanto mais quanto o gosto é diminuto, por 1 filet branco no caso.

PARA RECEMNASCIDOS

Touquinhas de fina cambraia, chapeos nhos e sapatinhos de fustão branco, isso além dos de setim. Chegaram tambem novas camisinhas para baptisados.

Collares, e anneis electricos

A Aguia-Branca continua a receber mensalmente a contratada quantidade dos virtuosos collares electricos magneticos, e agora recebeu especialmente anneis electricos. Esses collares que tantos prodigios tem em sua lista tornam-se indispensaveis as crianças e os senhores pais de familia convem tomar isso em consideração e não se descuidem d'os comprar na loja d'Aguia-Branca.

Para cintos

Fitas muito largas, achamalotadas e de gosto escocez com bonitos desenhos.

Novidade propriamente dita.

Toalhas e fronhas de labyrintho, manufactura estrangeira

Se de presente houvesse alguma exposição não seria certamente a Aguia-Branca que expozesse algumas dessas toalhas ou fronhas para com ellas receber a medalha de honra, não, porque de certo a idéa não foi sua, a gloria não lhe pertence, e a corôa de louro de ama ella deve pesar sobre cabeça mais venturosa que a da Aguia Branca Na verdade a idéa foi bem inspirada, porque assim ficou removido o obstaculo de quem não podia dispor de 80$000 ou 100$000 para comprar uma dessas toalhas, agora porém com a quarta ou quinta parte de qualquer dessas quantias pode possuir uma toalha sempre precisa, e ainda lhe sobrará dinheiro

Essas bonitas toalhas são feitas d'um só panno de linho tecido, abertas e cercadas de bonitos [illegible] e labyrintho, ornadas ainda com [illegible] bicos de igual desenhos, tendo no centro [illegible] inscripções para baptisado, passeio, visita, etc. etc.

As fronhas porém são de igual gosto e perfeição, e quaesquer desses objectos estão a disposição de quem os queira comprar na loja d'Aguia-Branca.

Vende-se

[illegible]

ILEGÍVEL

[illegible]

Muita attenção!!

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$,

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs. cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 e, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lenções e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa às 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um. á rua da Imperatriz [illegible] da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$600 e 6$500

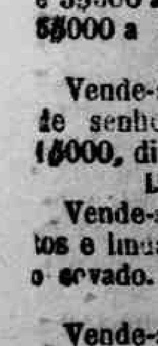
Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

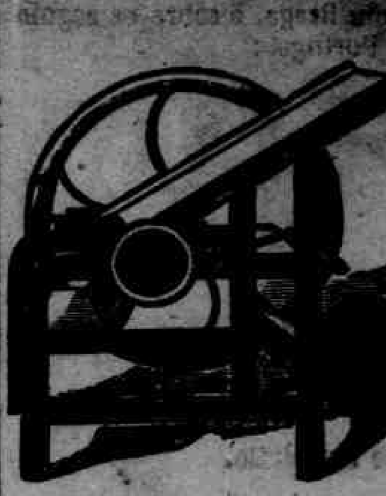


XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO EM BORDEAUX

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico e tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, [illegible] outro tempo preconisavão os medicos.

Deposito em Pernambuco, [illegible]

[illegible]



BASTOS 56 A— rua da Cadeia n. —56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para alimbarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparados se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação, presuntos de fiambre, doces seccos e crystalisados, ditos em charope de differentes qualidades.

Boa occasião por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem temtod as as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo áquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Vendem se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 360 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finos de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Esteiras muito largas com pouco uso.

Vende-se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados ou camas de vento e marquezas de dormida, por ter estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar toda ou na falta se retalha em qualquer tamanho

Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.

Fitas de guipurê pretos a Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas.

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma ESPECIALIDADE.

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antonieta.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias.

Colxas adamascadas,

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou no antigo deposito [illegible] rua do Imperador, [illegible] quinhentos, o qual se vende [illegible] melhor por menos preço do que em [illegible] outra parte.

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior de gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$500
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$600 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	500
Peças de trança lisa de todas as cores	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	50
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agua florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Egienique verdadeiro a	1$400
Dito oriza superfino a	1$300
Dito de babosa em frascos de mãozinha a	610
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agua de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chamenés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$200

AOS 500 PALITOTS

a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de finissimas alpacas pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garante-se esta fazenda, que por este preço é muito mais barata do que em outra qualquer parte e que se liquidam assim a dinheiro por se ter comprado uma grande porção [illegible]

[illegible] na rua da Imperatriz [illegible] Pavão de Felix [illegible]

O Cordeiro Previdente

[illegible]

Além do completo sortimento de perfumarias de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade e qualidades e commodidades de preços; assim pois o Cordeiro Previdente pode e espera continuar a merecer a appreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se affastando elle de sua bem conhecida mansidão e baratesa. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom.

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray e Lanman.

Dita de Cologna ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica edentitrica.

Dita de flor de laranja.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir adontalgico para concervação do aseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores com pomada fina para cabellos.

Frascos com dita Japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violete.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philacome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros em frascos de differentes tamanhos.

Saboretes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinhas para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes emitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, mui proprias para presentes

Ditas de papelão igualmente bonitas tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos e de moldes novos e elegantes com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro e por isso o mais proprio para criança.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Poz de champhora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e algum delles ornados de flores e fitas, estão todos expostos a apreciação de quem os pretenda comprar.

Gollinhas e punhos bordados

Obras de muito gosto e perfeição

Fivellas e fitas para cintos

Bello e variado sortimento de taes objectos ficando o boa escolha ao gosto do comprador.

Flores finas

O que de melhor se pode encontrar nesse genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem

Bolsas de tapete e carteiras de couro por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir a dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequenos	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Jogo de esporas	800
1 libra de lãa para bordar, surtida a	7$000
Duzias de colxetes francezes sorteados	900
Ditas de colheres de metal fino para sopa	4$800
Ditas de dita metal fino para chá	2$400
1 conxa de metal para tirar assucar	600
Duzias de colheres para sopa	2$000
Ditas de ditas para chá	1$500
Duzias de cartas francezas	2$300
Ditas de ditas portoguezas	1$700
1 botuadora para collete	360
Pares de brincos finos	400
Ditos de ditos ordinarios	200
1 capella fina para noiva	3$200
Pares de luvas fio da Escocia branca e de côres para homem	600
Dita de ditos fio da Escocia branca e de cores para senhora	600
1 fita para sinto de menina e senhora	900
1 caixa com brinquedo a crianças a 800, 1$000 e s par	2$640
Espelhos de jacarandá de diversos tamanhos a 2$500, 4$000 e	4$500
Pares de sapatinhos de casemira e duraque para meninos a	1$200
Peças de cascarrilha de seda de diversas larguras a 900, 1$000 e	1$300
Ditas de dita de lãa	600
1 caixa de obreias de cola	80
1 enfiador de cordão e fita	60
1 talher de cabo de balanço lizos para menino a 220 e	320
Peças de galões para enfeites de vestidos a	2$500
1 escova fina para limpar unhas	600
1 dita para unhas	300
1 pente preto para barba	300
1 caixa com apparelhos de chumbo a 640, 1$200 e	1$500
1 boneca de cera a 1$000, 1$200, 2$400, 4$000 e	[illegible]
1 apparelho de porcelana para almoço e jantara	2$000

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Pertina azul.
Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado por modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico a 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, aigerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cinco barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ e 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Gonçalves & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet de duas rodas em bom estado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

PRESENTES PARA A FESTA

[illegible]

por

José Amat

[illegible] J. Vigues, rua do Imperador n. [illegible]

ILEGÍVEL

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque já nova) loja de miudezas á rua do Queimado n. 35 A, animada com o bom acolhimento que teve o seu reclamo, vem continuar a noticia, que por falta de espaço neste Diario fora interrompida, satisfazendo o seu compromisso.

Já sabem os nossos freguezes que a velha Esperança não presume que façam economia os que compram o superfluo, somente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos de seu commercio, (miudezas o mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraternisa com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: sapatinhos, merinó e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galiões de seda para enfeitar vestidos, tendo mais uma especialidade no genero; um fôfo de tarlatana com frizo de cor, o que pode haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochés, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochés, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aprovetai a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de objectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A, por ter estampado na fronte a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e fantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem, isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhoras fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ella, tendo o necessario para costura proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos, e sem elles para voltarete.

Agulhas para machina de costura.

Ditas para croché sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem do reumatismo.

Suspensorios para homens e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço e metal etc. etc.

Superior agua [illegible] para tingir cabellos, [illegible] primitiva.

Completo sortimento [illegible] e dos melhores fabricantes, [illegible] outros objectos [illegible] descrever, [illegible] 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer [illegible] as convulções [illegible] [illegible] continua a ter sempre [illegible] rua do Crespo n. 7.

O BOM PASTOR

[illegible]

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc., de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retroz para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs..........	No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs..........	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!	
Lãazinhas a 200 rs.!!	No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de séda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança e rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então sera difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hijenique grande quantidade de oleo philocome, razão por que esta' vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro poz de rosas e o elixir dentifricio e o dentalgico.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem os artigos seguintes: seda preta para bordar-se, lãa para o mesmo fim, de cores especiaes, borracha para prender papeis, papeis para matar moscas, carreteis de retroz preto, proprios para machinas, brincos brancos e voltas (a Pernambuco) com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas a mimosa flor saudade branca e de outras cores, e finalmente um perfeito sortimento de miudezas, cutilaria e objectos de luxo e phantasia: na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.

Rodas d'agoa.

Moendas de canna.

Taixas de ferro, batido e fundido.

Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.

E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

VENDE-SE

[illegible]

[illegible] na rua do Cruz n. [illegible] Boa Vista, [illegible]

BAZAR

DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camisinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfomarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris, para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes das ultimas modas de Paris, chegaram e que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas clarida e a fama.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

[illegible]

Com [illegible]

[illegible]

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fostões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 22 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A dose vintens.
a doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs' o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc. e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas cores, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francesas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

ALTA NOVIDADE

á loja do Pavão

GURGURÃO DE SEDA

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

SEDAS DE LISTAS

PARA

VESTIDOS

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$400 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 480 rs. o covado.

Bareges transparentes com listas de seda a 600 rs. o covado

Ditas muito mais finas a 720.

Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.

Saias de lãa bordadas a 5$000.

Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.

Ditas muito finas a 10$000.

Organdy moderno de cor a 800 a vara.

Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.

Ditas lisas amarellas a 800 rs.

Finissimo poil de chévre a 1$600.

[illegible] qualidades e cores.

[illegible] no mercado.

[illegible] o covado.

[illegible] n. 60 de Felix Pe[illegible]

[illegible]

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos fregrezes a bondade de o honrar com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços mimiamente baratos. Venham pois todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, como bem;

Riquissimos cortes de blond.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moireantique, azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escossera com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de Chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão, lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » »
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapellinas de palha da Italia.
Ditas de seda de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquines de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochés para cama.
Pannos de crochés para cadeiras e soffá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrintos.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percalas, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja da Passo rua do Crêspo n. 7 A esquina da do Imperador.

Rapé

PAULO CORDEIRO

Vende se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito a' cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

— Vende-se um sitio no Barro, muito fresco e grande, com muitos arvoredos, com 350 palmos de frente e dous tantos de fundo: a pessoa que quizer pódo dirigir-se as Cinco Pontas n. 71, taberna. O mesmo tem grande baixa para capim.

— Vendem-se bandeiras nacionaes de todos os tamanhos, assim como filele de todas as cores para as ditas, em porção e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario numero 13.

Cal de Lisboa

a mais nova que ha no mercado: vende-se na rua Direita n. 106

— Alugam-se as casas n. 40 da rua das Trincheiras, e na rua Imperial n. 169, e 1º andar e loja 193: na rua da Aurora n. 38.

— Vende-se a casa da rua do Pilar n. 107: a tratar na mesma rua n. 20.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 32, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Farinha de mandioca,

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, recentemente chegada de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez ARABE, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento e para tratar com o mesmo rua do Trapiche n. 17 ou a bordo do referido navio.

Linguiças das Ilhas.

Vende-se as superiores linguiças das ilhas em latas grandes pelo diminuto preço de 5$000, na rua da Lingoeta n. 1.

Doce

Na rua do Codorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha sempre um completo sortimento de doce em latas e caixões, proprio para negocio, e por preço mais razoavel do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma taberna no Cachangá, propria para um principiante por ter pouco fundo, a armação e o aluguel ser barato: a tratar no mesmo lugar com João Francisco das Chagas e Silva, ou na rua da Imperatriz n. 74.

— Vende-se uma porção de taboas de amarello que foram de uma armação, e tambem uma ferramenta completa para funileiro, e duas mesas para o mesmo: na praça da Boa Vista n. 21, loja de funileiro.

Escravos fugidos

AVISO

Ainda esta' fugido o meu escravo Amaro, africano, velho, alto, magro, anda de vagar por doença nos pés, quebrado da verilha, vestido de calça e paletot de estopa, e chapéo novo de carnauba, levou cobertor de [illegible], julga-se achar-se em algum sitio: quem o prender queira' leva-lo a' [illegible] n. 13 na rua do [illegible], que sera' gratificado.—Marcolino José Lopes.

100$ de gratificação.

Acha-se fugido desde o dia 4 de junho de [illegible] um [illegible] de nome José, de 43 [illegible] annos de idade, [illegible] em janeiro de [illegible] e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, [illegible] Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita [illegible] [illegible] ao amo [illegible] na rua Nova [illegible] n. 50, que sera generosamente gratificado.

ILEGÍVEL

[illegible]

[illegible] e hoje.

[illegible] e innocente
Tinhas para o coração
E o seio affagar-te vi[illegible]
[illegible] e fagueira illusão;
[illegible] e abatida
Porque de[illegible] vida
No lôdo da perdição!

Pelos anjinhos velada
Sosinha á sombra do val,
Lá soltavas engraçada
Teu perfume angelical;
E a rebalada entre as flores,
Pobre rosa dos amores,
Desfolhou-te o vendaval!

Era-te um hymno a existencia,
Um hymno teu coração,
Onde habitava a innocencia,
Onde ardia a inspiração;
E accesa em mystico encanto
Deus te abrigava em seu manto,
Te dava a celeste unção.

E tu perdeste o teu trilho,
Tu te esqueceste de Deus;
—Estrellas—perdeste o brilho.
—Anjinho—deixas-te os céos!
E hoje triste, malfadada,
Vais coitadinha, arrastada
Ao peso dos males teus!

O mundo vio-te formosa,
Te illudio, te fascinou;
Tuas vestes côr de rosa
No seu lodo as salpicou.
O mundo foi-te serpente,
Tu foste a flor innocente
Que seu fel envenenou.

E hoje maldiz-te sem pena
Elle—algoz que te perdeu!
Malvado inda te condemna
Do crime de que foi réo!
Mas ah! se do mundo ingrato
Tu és o ludibrio insensato,
Inda ha soccorro no céo!

Deixa que os homens corruptos
Te maldigam, pobre flor,
Deixa-os com os olhos enxutos
Se rirem de tua dôr;
Tens meu pranto p'ra chorar-te,
Meu coração para amar-te!...
Que não me abate esse amor.

Do vicio a negra impureza
Tu'alma inda não perdeu;
Inda ha virtude e nobresa,
Inda fé no peito teu
Se o corpo prendes a terra,
Tu'alma com Deus s'encerra,
Solta as azas para o céo.

D. M. F.

—

Tempestades e furacões

As tremendas convulsões da atmosphera, conhecidas pelos nomes de *tempestades e furacões*, que, investindo subitamente um ponto da superficie do globo, derrubam e destroem o que acham em sua passagem, não são mais frequentes nem mais terriveis em nossa época do que foram no passado, e é por erro que geralmente se acredita o contrario. Além de que, isso mesmo é demonstrado pela historia desses terriveis phenomenos, historia cheia de lições para a sciencia meteorologica, facto este que dá interesse á publicação de algumas particularidades essenciaes.

Começaremos pela tempestade de novembro de 1703, que rebentou sobre a Inglaterra e cuja violencia não foi menor que a de 1859. Foi ella observada por Derham, que a descreveu no vigesimo quarto volume da *Philosophical Transaction*, e por De Foe, que deu a relação completa na sua noticia da grande tempestade.

O anno de 1703 foi notavel pela excessiva humidade que reinou na primavera e no verão, especialmente no mez de maio, durante o qual cahio mais chuva que em nenhum dos outros mezes dos annos precedentes de 1690; e, posto que a humidade da temperatura não possa ter nenhuma influencia directa na tempestade, ainda assim é verdade que até certo ponto affectou as condições atmosphericas do paiz.

«A 25 de novembro, diz Derham, levantou-se o vento e redobrou de violencia no dia 26, a ponto de acordar-me á meia noite. Foi sempre crescendo até ás 3 horas da manhãa e reinou até ás 7 horas. A tempestade varreu toda a Inglaterra ao sul de Trent, marcando da passagem com desastres taes quaes raramente se veem maiores nas regiões tropicaes. Oldmixon descreve assim os seus effeitos em Londres: «O vento soprava do oeste ao sudoeste, rugindo como um trovão remoto, e grandes relampagos sulcavam o céo. Derribou paredes, chaminés, especialmente no palacio de S. James, quebrou grandes arvores no parque e matou um creado em uma casa. Em Westminster, uma grande quantidade de chumbo do telhado foi arrancada e enrolada em folhas, e houve iguaes desastres em muitas igrejas e casas particulares:» No numero das victimas dessa luta de elementos conta-se o Dr. Richard Kidder, pio e douto prelado, bispo de Bath e de Wels, e sua mulher, mortos pela queda de uma parte do palacio episcopal. A irmãa do bispo, lady Penelope Nicolas, pereceu do mesmo modo em Horsly, no Sussex, e sir John Nicholas, seu marido ficou gravemente ferido.»

O numero das victimas desse furacão, tanto em terra como no mar, dizem que subio a mais de oito mil. Oitocentos navios foram lançados á costa, onde se despedaçaram; novecentas barcas e lanchas foram destruidas no Tamisa: o contra almirante Beaumont pereceu em Goodwin Sands com as equipagens de muitos navios, e o pharol de Eddystone, que Winstanley construira, foi arrebatado com o constructor sem deixar nenhum vestigio. Umas cem igrejas perderam os telhados; quatro centos moinhos de vento e oito centas casas foram deitadas a baixo; mais de dezentas mil arvores do matto ou de pomar foram arrancadas com as raizes, e mais de quinhentos [illegible]

[illegible] um cyclone aberto. [illegible] costumam a nascer, e seguio [illegible] ordinario até o meio do Atlantico. Ahi, por effeito da força centrifuga, separa-se em dous indo uma parte para a direcção desconhecida; e outra lançar-se nas costas com uma violencia que nada podia deter.

Fallemos agora de dous dos mais terriveis furacões que jámais se desencadearem no globo. Foram ambos em outubro de 1780, e o coronel Reid, no estudo que fez da lei das tempestades (*Attempt to develope the law of storms*) deu, em 1838, uma relação minuciosa do caso. Verificou-se o primeiro a 3 de outubro, mas apenas a tempestade appulacou, as vagas subindo a uma altura prodigiosa, precipitaram-se com inaudita violencia para a margem e levaram comsigo a cidade de Savannah-la-Mar, na Jamaica. Em Montego-Bay, enormes relampagos se succediam sem interrupção e alumiavam as espessas trevas que envolviam uma scena de horrivel afflicção.

Peior foi o furacão de 11 de outubro. Nas Barbadas, os habitantes foram obrigados a sahir das suas casas e procurar refugio no meio dos campos, onde ficaram expostos a toda a furia dos elementos. Um navio, atirado contra o hospital naval, ficou em pedaços, e o vento arrebatou homens e animaes transportando-os a muitos metros; arrancou arvores, destruio todas as colheitas, emfim, pereceram mais de tres mil pessoas. Em Santo Eustaquio, sete navios, bens e vidas se perderam, contra os rochedos.

Na noite de 10, as casas expostas ao norte ou ao sul foram derrubadas pelo vento ou arrastadas ao mar; poucas foram poupadas. A 11, durante a tarde, o vento mudou repentinamente para sudoeste, e á noite, a sua violencia era tal, que deitava as casas abaixo. Pereceram mais mil pessoas.

Em Port-Royal, mil e quatrocentas casas, e além disso as igrejas, os edificios publicos foram derrubados; cerca de seis centos doentes ou feridos morreram sob as ruinas do hospital de Nossa Senhora.

Na cidade de S. Pedro, na Martinica, mais de mil pessoas perderam a vida. Nas Barbadas, posto que as paredes do palacio do governador tivessem tres pés de espessura, e as portas e janellas estivessem tapadas, o vento abrio uma fenda, e desse modo arrebatou o telhado todo.

O governador e sua familia se refugiaram nas adegas que a agua os obrigou a abandonar. Obrigados a deixarem outro abrigo que encontraram debaixo das ruinas, refugiaram-se emfim debaixo das carretas das peças. Mas a violencia do vento era tal que derrubou muitas dessas machinas, o que fez com que receiassem ser esmagados a cada instante por ellas.

O furacão nas Barbadas de 1831 causou a morte a mais de 1,700 pessoas no espaço de sete horas. Em S. Vicente notou um dos habitantes, ao norte, uma nuvem de pessimo aspecto, como jámais vira, apezar de residir debaixo dos tropicos durante 40 annos: a nuvem era da côr azeitonada. Apressou-se a entrar em casa, e tapando as suas portas e janellas, preservou a casa da destruição geral. O mar levantou-se a tal altura, em Kingston Bay, que submergio as ruas. As vagas pulavam por cima do penedo das praias, que em certos lugares tem 70 pés de altura; a escuma era levada pelo vento a muitas milhas no interior da ilha, e em tal quantidade, que os peixes de agua doce pereceram nos tanques. A tempestade, nas Barbadas, era uma alternativa de vento e de chuva, com intervallos de calma.

A 10 de agosto, ás cinco horas da tarde, profunda escuridão envolveu todos os objectos, e apenas restou um circulo de luz obscura na direcção do zenith.

Foi immediatamente depois de meia noite que a tempestade chegou a seu paroxismo, tendo o vento passado de NE a O. Relampagos que se succediam sem interrupção, illuminavam as regiões superiores. «Mas, diz uma testemunha ocular, as duas fitas de luz eram temperadas pelos jorros de fogo electrico lançados em todas as direcções. Pouco depois das duas horas, o desencadeamento da tempestade era tal que escapa a toda a descripção. Era como uma chuva de meteóros inflammados que cahiam do céo; era especialmente, primeiramente em fórma de globo e vermelho, depois alongava-se e passando a côr branca á proporção que se approximava da terra, onde ia quebrar-se, e lançava para todos os lados os seus fragmentos como se fosse uma massa de metal em fusão. Seguio-se um curto momento de calma durante o qual o vento abrandou, não se ouvindo mais que gemidos afastados. As nuvens estavam tão baixas que roçavam pelas casas; correntes de electricidade iam ferir a terra e eram logo recambiadas por ella, de maneira que pareciam descargas de baterias atirando umas contra as outras. Depois a tempestade rebentou outra vez e com uma violencia ainda maior, vomitando milhares de projectis compostos todos os destroços que arrancara ao solo.

As casas mais solidas foram abaladas até os alicerces. Não se ouvia trovão, mas é provavel que o som delle fosse abafado pelos horriveis gemidos do vento, o rumor do mar e o estrondo das casas que cahiam.»

A chuva cahia com tal violencia que machucava a pelle. De madrugada, quando a tempestade já havia consideravelmente diminuido, horrivel espectaculo se lhe offereceu aos olhos. Gigantescas vagas rompiam para a frente como se quizessem derrubar tudo o que se lhe oppuzesse á passagem; mas quando se despedaçavam na praia, desappareciam quasi debaixo dos objectos de toda a especie, peças de madeira, tendas, barricas, molhos de feno, mercadorias, que comsigo traziam. Só dous navios se conservavam em pé na praia; [illegible] sobrados nos baixios. Todo o campo parecia um deserto, onde, com excepção de alguns lugares de relva, já se não via vestigio nenhum de vegetação. Dissera-se que o fogo passara pelo solo e seccara-o queimando ao mesmo tempo [illegible] insectos.

Em 1837, na ilha de Tortola (que se diz ter sido submergida durante o furacão de outubro passado) [illegible]

[illegible] dos furacões [illegible] Indias Occidentaes; [illegible] desses phenomenos [illegible] e procurar-lhes a explicação.

A luz [illegible] observada nas Barbadas, foi ainda vista durante o furacão de Antigua do mez de julho de 1837, pelo capitão do navio *Judith e Esther*: «O vento, disse elle, soprava fortemente de noroeste, quando observei perto do zenith um centro de luz branca, e emquanto a examinava, uma lufada vinda tambem do noroeste levou-me o mastro do joanete e os cutellos.» Ha outros exemplos desse curioso phenomeno, quando o vento parece mergulhar como uma ave de rapina. Resulta provavelmente do movimento giratorio do ar, e pode-se comparal-o aos pequenos turbilhões despedidos por um turbilhão maior.

Nos cyclones (que se podem chamar *furacões concentrados*) só o tecto foi arrancado a uma casa rodeada de outras casas, o resto do predio ficou intacto. As arvores de um bosque tiveram os seus topes arrebatados, ao passo que outras, collocadas a direita e á esquerda, eram poupadas. A descripção da *mancha branca*, vista nas Barbadas (o vento soprava do norte) admitte bem a explicação giratoria: «Ficou a mancha calma durante alguns instantes, ao passo que tudo o que a cercava parecia estar em ebulição.» Durante o furacão de outubro de 1859 (que era um cyclone) a estranha luz no zenith foi observada em Holyhead.

«As sete horas da noute, diz uma testemunha ocular, fiquei assustado ao ver um circulo de fogo que appareceu por cima da minha cabeça, e projectava uma luz intensa. A luz transparecia pela espessa massa de vapor que escurecia o céo, e illuminava a bahia toda e a terra como se fosse dia. Durou o phenomeno dous ou tres segundos; apenas desappareceu, declarou-se o furacão.» O brilho daquelle meteóro e a obscuridade do *circulo de luz* das Barbadas explicam-se pelo facto de terem sido vistos, um de noite, outro de dia.

O rumor especial que faz o vento tem outro traço caracteristico do furacão, bem como a escuridão profunda que algumas vezes o acompanha. Falla um maritimo de um «furacão que rebentou soltando o grito mais medonho e mais extraordinario que jámais se ouvio.» Outro descreve o vento como um grito agudo soltado por uma porção de vozes.» Merece notar-se esse grito mais do que tem sido até hoje.

O capitão do *Duque de Manchester* nos diz:

«Appresentou-se subitamente um notavel phenomeno do lado donde vinha o vento. Parecia ver-se um muro solido e negro á cerca de 15 ou vinte gráos acima do horisonte. Desappareceu quasi immediatamente a massa indefinivel, depois reappareceu de subito, dispersou-se em alguns instantes e estendeu-se a perder de vista.» Um dos officiaes do *Tartaro*, sorprehendido por um furacão nas costas da America, em setembro de 1814, disse que depois da tempestade, que durou quatro horas, tendo o barometro descido ao ultimo ponto, tornou-se extraordinario o aspecto do céo. «Não havia horisonte, mas uma especie de muro immenso a dez metros do navio.

O capitão do *Zambeze* falla de «uma apparição sinistra, vista de nordeste, que parecera ser aquelle muro de que fallam os outros navegantes. O extracto seguinte do livro da *Castries* de Liverpool, latitude norte 15°1' longitude oeste 54°58' parece alludir a esse phenomeno:

Appareceu uma terra perto do navio com a apparencia de uma das ilhas occidentaes.» O capitão já se preparava para mudar a direcção do navio, quando a supposta ilha desappareceu. Pouco tempo depois soube do furacão de Santa Lucia (julho de 1837).

Notaveis phenomenos electricos acompanham muitas vezes estes furacões. Muitos foram descriptos, mas o capitão Seymour, do navio *Judith e Esther*, diz: «Durante perto de uma hora não pudemos nem vermos nem descobrir o que quer que fosse, com excepção da luz e, o que é de admirar, as unhas dos nossos dedos tornaram-se inteiramente negras e assim ficaram durante cinco semanas.» Durante o furacão das Barbadas de 1831, grande numero de arvores na floresta de S. Vicente pereceram sem ser derrubadas. O coronel Reid, que as examinou, pensa que foram destruidas pela quantidade extraordinaria de electricidade posta em movimento pela tempestade.

Nas Barbadas, quando esse furacão chegou ao paroxysmo, dous negros ficaram assombrados com as faiscas electricas que corriam de um para outro, quando atravessavam o jardim de Codrington College para buscar um abrigo. Algumas relações de turbilhões, perfeitamente autenticas, fallam de faiscas electricas que sahem da areia levada pelo ar. O tenente S[illegible] falla tambem de um phenomeno electrico mui particular, mas que foi tambem observado durante as tempestades de monção:

«Cada relampago, diz elle, era acompanhado de um rumor semelhante ao de um ferro em brasa mergulhado na agua.»

Tem-se perguntado muita vez se os furacões são acompanhados ou não de tremores de terra. Durante o furacão de 1780, em que ficou destruida Savannah-la-Mar, logo que as aguas começaram a baixar sentio-se o abalo de um terremoto.

Em um despacho official escripto nas Barbadas, sir George Rodney diz: «que só um tremor de terra podia fender os alicerces dos mais solidos edificios.» E está conforme com [illegible] a violencia do vento impedio naturalmente que os habitantes sentissem o terremoto que certamente acompanhava a tempestade.»

Por outro lado, a sciencia meteorologica [illegible]

[illegible] vista de baixo.

Esses dous impulsos, um dos quaes levanta e outro abate, actuam continuadamente em todas as partes do globo, mas o equilibrio entre elles se acha subitamente rompido em um ponto quando sobrevem um furacão. Sem conceder a esta theoria uma importancia maior do que merece, pensamos, entretanto, que vale a pena de ser consignada. Parece confirmada por um facto curioso, muitas vezes observado principalmente nos turbilhões: as portas e janellas são arrancadas de dentro para fóra, o que se explica por uma diminuição subita da pressão atmospherica nas paredes externas da casa.

Procurou-se calcular a celeridade do vento em um furacão, mas só se alcançaram resultados vagos e pouco satisfactorios. Tudo o que dizem a este respeito as testemunhas oculares depõe a favor da enorme força de impulsão que possuem os furacões. —O vento nos batia tão fortemente como a descarga de um canhão, diz um marinheiro. —No maior auge do vento, diz outro, o mar estava unido.—O vento era bastante forte, [illegible] para aplainar as vagas.—O cimo das vagas estava raso, diz outro, o mar se precipitava com tal força sobre o convez do navio que nada podia detel-o.

Durante o furacão de 1825, em Guadalupe, foram arrebatadas tres peças de artilharia de 24. Em um turbilhão que houve em Calcuttá, a 8 de abril de 1833, uma longa canna de bambú foi lançada com tanta violencia contra um muro espesso de 5 pés, que o atravessou de lado a lado. O redactor do *Indian Review* observa que uma peça de 6 difficilmente produziria esse resultado. Em Santa Lucia em 1780 foram transportados canhões a mais de 100 pés. Contam-se cousas extraordinarias e que carecem de confirmação, a respeito da força do vento em S. Thomaz, durante o furacão de outubro ultimo. Dizem que a peça collocada nos baluartes para fazer os signaes, foi atirada por cima do muro do parapeito.

Um sino mergulhador, massa enorme que pesava perto de nove toneladas, foi arrebatado e transportado a uma distancia de perto de um quarto de milha. Uma peça de madeira, com 25 pés de comprimento, depois de ter atravessado o tecto, as costas de uma poltrona e o assoalho, foi parar ao balcão da loja, situada ao rez do chão. Mais extraordinario caso foi o de uma pedra, de quarenta toneladas, por tal modo deslocada, que se achou em cima d'ella uma vella de navio, exactamente como uma toalha que fosse estendida sobre uma mesa e que tivesse no meio um immenso prato coberto com a tampa.

Durante o turbilhão de 1837, em Stow e o de 1739 em New-Haven, apanharam-se muitos gansos quasi depenados. Igual facto se observou em Mayfield em 1812. O professor Loomis suppõe que as pennas foram assim arrancadas pela rapidez com que esses passaros são levados atravez do ar: e conclue de uma experiencia que fez com uma peça de 6, que uma rapidez de cem milhas por hora é sufficiente para arrancar as pennas.

Depois de factos taes pode-se dar credito ao velho conto do vento, que sopra tão forte que chega a arrancar os cabellos a um homem e a torcer o pescoço a outro.

Calculou-se que na grande tempestade de 1852 a rapidez do vento era de 57 milhas por hora, e que no furacão de 1855 attingio o maximo, variando segundo os differentes lugares, de 60 a 100 milhas por hora.

(*Intellectual Obrerver*).

—

O suicidio na Europa.

Um estatistico allemão do seculo XVIII, só conhecido por alguns eruditos, autor de um livro rarissimo e curiosissimo, que tem por titulo *A ordem divina* (*Das Gottliche ordnung*), escreveu as seguintes linhas: «Sahimos desta vida por tres portas: uma immensa de proporções colossaes, por baixo da qual passa uma multidão cada vez mais consideravel: é a porta das molestias e dos desastres; a segunda de menor tamanho parece ir diminuindo gradualmente: é a porta da *velhice*; a terceira, estreita, sombria, lugubre, maculada de sangue, e que vai alargando-se cada vez mais: é a porta do *suicidio*.»

O que Sussmilch escrevia no começo do seculo passado, adquirio em nossos dias um caracter de singular verdade. Cresce a mortalidade por molestias e desastres; diminue a mortalidade por velhice; a mortalidade por suicidio (triste signal dos tempos!) vai tendo um movimento rapidamente ascendente.

Principalmente ha cincoenta annos, a morte voluntaria tem assumido tal caracter de frequencia que abalou os governos, e, em muitos Estados, é ella objecto de uma vigilancia especial e já antiga. A devassa trouxe a luz tão consideravel numero de factos que torna possivel escrever hoje aquillo que chamariamos *physiologia* do suicidio, isto é, a analyse das circumstancias mais importantes entre as quaes se dão os casos.

Mas, antes de tudo, importa ver se esses factos apresentam um grão de exactidão sufficiente para que seja possivel deduzir delles com certa confiança as lições, as leis que elles parecem comportar. Algumas palavras a este respeito.

I.

[illegible]

[illegible] Finalmente, podem e devem dar-se erros na questão de saber se a morte foi voluntaria, por desastre ou por crime. E' isto principalmente exacto nos casos de morte [illegible] cathegoria numerosa dos individuos que se encontram mortos nas ruas, nos [illegible], nos campos etc.

Se estas probabilidades de erros fossem exactamente as mesmas por toda a parte e produzissem a mesma somma relativa ou de omissões ou de exagerações, podiam comparar-se sem nenhuma hesitação as publicações officiaes dos diversos paizes, acerca do numero annual dos seus suicidios. Mas é de receiar que a imperfeição das instituições relativas a administração da justiça criminal, por exemplo, e ao estado civil, produza, no que concerne á verificação exacta dessa mortandade especial, grande desigualdade entre elles. Seria pois temeridade querer determinar rigorosamente, com os documentos officiaes, a frequencia do suicidio nas diversas populações europeas, para investigar depois as causas das differenças que elles apresentam.

Todavia, a mesma comparação não encontra as mesmas difficuldades em certo numero de factos, de menor importancia sem duvida, mas de não menor interesse. Citemos especialmente: o movimento dos suicidios em varias épocas, em sua relação com o total dos obitos e a população;—a tendencia de cada sexo para o suicidio;—as idades em que essa tendencia é mais ou menos caracterisada;—a preferencia que o homem ou a mulher dão a certos modos de perpetração;—a parte das causas moraes e physicas (quando é possivel conhecel-as com sufficiente approximação) no impulso fatal que os leva ao suicidio;—a influencia da estação na preferencia delles;—finalmente a do grão de agglomeração da população nos diversos factos que acabamos de enumerar. Foi com estes pontos de vista que emprehendemos principalmente o estudo cujos resultados vamos mostrar. O estudo é feito sobre os desoito estados que publicam mais ou menos regularmente a estatistica dos seus suicidios.

II.

Augmento dos suicidios.—Finalmente, as estatisticas officiaes só nos permittirão estudar os suicidios em certo numero de annos recentes. Comtudo não acontece assim com os paizes e os periodos seguintes: Baviera (1844—61); Dinamarca (1835—60); França (1827—66); Hanover (1825—51); Mecklemburgo (1814—61); Saxonia (1839—58); finalmente a Suecia, onde os suicidios são mencionados desde 1760.

Nesses paizes estamos autorisados a affirmar que o *suicidio progride mais rapidamente que a população e a mortalidade absoluta*.

O mais consideravel augmento foi observado na Saxonia, na Dinamarca e na Suecia, onde a relação entre os suicidios e a população cresce todos os annos, de 2 para 5 por um milhão de habitantes. Na França a somma do crescimo annual é de 4,86, e na Baviera de 4,77. O Mecklemburgo, a Prussia e o Hanover vem immediatamente com a relação de 4,70,—4,40,—4,20.

Surge actualmente uma questão: estes augmentos são absolutamente exactos? Não serão ao menos em parte, mais apparentes que reaes, e, por exemplo, resultaram em parte de uma verificação mais ou menos exacta dos suicidios? Os governos não terão dado instrucções cada vez mais definidas para a verificação dos obitos? Não se terão elles a pouco e pouco, com razão, preoccupado da utilidade de um estudo attento das circumstancias entre as quaes desapparecem as gerações para abrir, tanto quanto póde depender delles, o effeito mortifero de certos costumes e influencias?

Queremos crel-o; mas, quando vemos o suicidio crescer sem parar, mesmo a partir da época em que se pode suppor que os processos de informação adquiriram o maior grão de precisão possivel, é preciso concluir que o facto do seu augmento é incontestavel e que nenhuma illusão é permittida neste ponto. E' isto verdade principalmente em França, onde o augmento dos suicidios é continuo e rapido, como vamos ver.

Em França, os suicidios são verificados pelos officiaes da policia judiciaria desde uma época antiquissima, mas cuja data não podemos indicar. O que é certo, é que as estatisticas criminaes mencionam o numero delles a contar do anno de 1827. A mais recente dellas diz respeito ao anno de 1866. Temos pois um periodo de 38 annos em documentos officiaes acerca da marcha annual dessa mortalidade especial. Se dividirmos esse periodo em 8 sub periodos quinquenaes, acharemos em cada um delles, o numero seguinte de suicidios por um milhão de habitantes:

1827—30	54
1831—35	64
1836—40	76
1845—50	85
1851—55	97
1856—60	100
1861—65	121
1866	131

De 1827 a 1866 ha um accrescimo de 148 por cento.

Por outros termos, o numero medio annual (absoluto) dos suicidios, de 1,739 no primeiro periodo subio a 5,118 em 1866 ou triplicou quasi, ao passo que, no mesmo intervallo, a população apenas teve um augmento de 20 por cento.

Foi maior o augmento nos homens que nas mulheres. De 115 por um milhão de habitantes, de 1836 a 1840, data da distincção dos sexos nos documentos officiaes, o numero dos suicidios subio, quanto ao sexo masculino, a 219 em 1866, e de 33 a 50, quanto ao sexo feminino. Os suicidios masculinos cresceram de vinte 92 por cento, e os femininos apenas 51.

Importancia numerica do suicidio.—Com o fim de determinar a frequencia do suicidio em cada paiz, procuramos ver a relação entre os casos e a população (1 milhão de habitantes) em periodos [illegible]

[illegible] e, quanto possivel nos mesmos épocas, o resultado [illegible] seguinte: Saxe-Altenburgo 303, Dinamarca 288, Saxonia 251, [illegible] Holstein 173, Mecklemburgo 159, Oldemburgo 153, Hanover 138, Prussia 122, França 110, Baden 108, Noruega 94, Baviera 72, Inglaterra 69, Suecia 66, Belgica 53, Austria 43, Escocia 35, Estados-Unidos 32, Hespanha [illegible].

Se fosse possivel admittir a perfeita exactidão dos factos que serviram de base para esta comparação, poder-se-ia dizer que o suicidio domina nos Estados da Allemanha do Norte e na Dinamarca. A Suecia e a Noruega, pos que de origem escandinava, ficam a grande distancia daquelle paiz.

A Inglaterra, contrariamente a uma opinião geralmente aceita, está quasi no ultimo plano. A morte voluntaria só faz em pequeno numero de victimas na Belgica, na Austria e na Hespanha (paizes catholicos.)

A França occupa uma posição intermediaria. Estaria na mesma plana da Belgica, da Austria e da Hespanha, se fosse possivel eliminar os suicidios de Paris, que formam a setima parte da somma afferente ao paiz inteiro.

Suicidios masculinos e femeninos.—Quatorze Estados nos forneceram informações a este respeito. Resulta que ha geralmente de 29 a 30 suicidios femininos por 100 do outro sexo. E' um pouco menos do terço. Varia pouco essa relação nos diversos paizes. Devem citar-se como termos extremos: a Hespanha onde sóbe a 41, a Inglaterra, onde é de 37, e em sentido opposto, a Belgica 24, a Prussia e a Austria 23.

(*Continuar-se-ha.*)

—

UM POUCO DE TUDO.

PARAGUAY.—O presidente dessa republica, D. Francisco Solano Lopez, publicou a 16 de outubro ultimo a seguinte proclamação dirigida ao paiz:

«Paraguayos.—Ha seis annos que o congresso nacional confiou-me em vosso nome os destinos da patria. Jurei perante Deus e o mundo conservar sua independencia e liberdade. Ellas foram ameaçadas e a honra nacional comprometida. Um grito unisono pedio-me a garantia daquellas e a desafronta desta.

«O mesmo congresso que me havia elevado ao primeiro cargo, impoz-me a guerra. Acatei seu mandato soberano, e por mais de tres annos sempre me tendes visto á frente de vossas legiões. Como soldado tenho partilhado com gosto das fadigas dos meus companheiros d'armas, como magistrado o bem estar do povo tem sido minha grata occupação no meio dos azares de uma luta sanguinolenta.

«Soldados. Era para todos motivo de viva satisfação e confiança a bravura e decisão de vossas filas. Foram ellas augmentadas com o pronunciamento eminentemente patriotico de vossas familias abandonando seus lares para empunhar as armas comvosco. Não era preciso, porque alli estaveis vós. Ante tal resolução, todos nos impuzemos uma nova obrigação, novo dever, e juramos todos a salvação daquelles entes que elevando-se acima da condição de seu sexo, querem fazer de seus peitos as muralhas da patria, como vós.

«Em segredo deploramos então que alguns filhos deste torrão, envoltos nas fileiras inimigas, trouxessem a morte á bandeira da patria e a essas heroinas. Nenhum de vós lembrou-se que no seio dessa patria e em vossas proprias fileiras existisse um só que, renegando seu sangue e as glorias da patria, pretendesse sua escravidão e exterminio. Porém, a realidade veio demonstrar-nos que abrigavamos homens tão pequenos que nas circumstancias favoraveis foram valentes e decididos, e que, ante a perspectiva de uma época menos vantajosa prevaricaram e, seduzidos por nossos inimigos, tornaram-se traidores!

«Soldados. Em quanto velaveis em frente do inimigo e vertieis vosso generoso sangue no campo de batalha, em quanto vossas virtuosas mãis e esposas curvavam-se sobre o arado para alimentar vossos filhos e a vós mesmos, em quanto todo o paiz se afadigava por sua propria salvação, um grupo de homens funestos, coligados com estrangeiros a quem demos franca e generosa hospitalidade no inteiro gozo de seus direitos e sem o menor incommodo, machinava contra vós, exhaurindo o thesouro da nação em proveito proprio e com fim de remessas para os nossos inimigos e ajudava a escravidão da patria e vosso exterminio!

«Aquelles de vós que sobrevivessem á desgraça da patria deviam ser entregues em sua totalidade aos mesmos inimigos que combateis, com o fim expresso de engrossar suas fileiras sem outra bandeira que a da escravidão, que estaveis destinados a levar a nossos irmãos do Pacifico. Mais desgraçados ainda que os cidadãos orientaes que sob o peso de vossas espadas vistes desapparecer das fileiras de nossos [illegible] dores para não ficarem sem uma bandeira sustentada por mãos estranhas.

«Compatriotas. Ahi tendes os desnaturalisados filhos dos que falsa e traidoramente se confundiram comvosco. Para disfarçar tanta depravação e o completo exterminio da patria diziam-se cansados da duração da guerra. Uma vez principiada, termina-se quando se quer? Por ventura não tendes feito quanto devieis para abrevial-a? Não offereci eu, em vosso nome, a reconciliação a vossos combatentes? Deveria a Republica do Paraguay mendigar de seus inimigos uma paz ignominiosa? Não esta ahi vós alli para salval-a com honra e gloria?

«E não estareis alli, e eu comvosco; e ainda estamos para salvar nossa patria com suas glorias, ou larga lousa reunirá nossas cinzas a de tantas victimas cujas almas puras voaram ao céo em tão santa cruzada.

«Chegou para nós a época das provas, e cahiram os espiritos debeis e mesquinhos; porém [illegible] as almas grandes e generosas [illegible]

[illegible] 16 de [illegible] Lopez.

ILEGÍVEL